ANNO LXXII — Sabbado — 17 de Outubro de 1896 — NUMERO 236

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por nove mezes adiantados . . . 22$500
Por um anno adiantado . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores . . $200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Outubro, as 8 horas e 30 minutos da noite, recebido na Estação as 10 horas.

O Banco Allemão desmente a noticia que corria de sua coparticipação nos boatos de descredito da praça, transmittidos para Londres.

A vista das desmentidos publicados no «Times», communicam os Srs. Rothschild que melhorou a condição dos titulos brasileiros.

= Começará á 15 de Novembro a publicação do novo orgão do partido republicano federal, nesta capital.

São seus redactores os Srs. Glycerio, Guanabara e Muller.

New-York, 15 de Outubro.

Telegrammas aqui chegados de Washington noticiam ter o governo americano ordenado a esquadra, que forçasse a passagem do Bosphoro conduzindo a bordo o embaixador da grande Republica.

A opinião publica acha-se emocionada pela attitude bellica que vai assumir a esquadra na Turquia.

Londres, 15 de Outubro.

Causou sensação nesta capital a noticia, referente á ordem do governo americano mandando sua esquadra forçar a passagem do Bosphoro.

No ministerio dos estrangeiros não ha ainda communicação alguma a respeito da resolução tomada pelo governo dos Estados Unidos.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro, á 1 hora e 35 minutos da tarde, recebido na estação ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Chegou a este porto o «Itaipó» hoje.

O cadaver que traz do distincto maestro Carlos Gomes desembarca ás 2 horas no Arsenal de Guerra.

D'ahi será conduzido em seguida para a igreja de S. Francisco de Paula, onde terão logar todas as ceremonias e actos do programma.

Na 3.ª feira proxima será trasladado para Santos.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 25 minutos.

A policia chamou os correspondentes de jornaes estrangeiros, afim de indagar os autores de telegrammas alarmantes.

Dizem ser Lamoureux, redactor do «Rio News».

— Os açougueiros fizeram gréve não havendo amanhã por conseguinte carne para o consumo da população.

Rio de Janeiro, 16 de Outubro, as 3 horas e 25 minutos da tarde recebido na estação as 9 horas e 15 minutos da noite e entregue as 9 horas e 30 minutos.

A's 2 horas da tarde desembarcou o cadaver do maestro Carlos Gomes, e foi no Caes recebido pela deputação paraense.

Conduzido em carreta para a capella do Arsenal, foi aquella puxada pelo presidente e 1.º secretario do Club de Reporters, e os tirantes pela commissão da imprensa.

Na capella fallaram Enéas Martins, em nome do Pará, entregando o cadaver á imprensa fluminense; Cesar Bierrembach, em nome de Campinas, agradecendo ao Pará; e José do Patrocinio, em nome da imprensa, agradecendo ao mesmo Estado do Pará.

A's 5 horas da tarde foi o cadaver transportado para a igreja de S. Francisco de Paula, sendo ainda puxada a carreta de igual maneira por que o fôra do Caes á Capella do Arsenal, no desembarque.

Enorme era a multidão.

As musicas tocaram marchas funebres e as bandeiras estavam em funeral.

O caixão está coberto com o pavilhão paraense.

Os navios de guerra acham-se de bandeira em funeral.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1896

Questão do Oriente

Telegramma de New York que damos á estampa na secção competente, noticia nos que o governo americano deu ordem á sua esquadra de forçar a passagem do Bosphoro, até hoje interdicta pelos tratados existentes em relação á Turquia aos navios de guerra das nações estrangeiras.

Este acontecimento que causou sensação em Londres, e de que não teve ainda communicação o ministro de estrangeiros na Inglaterra, é uma verdadeira sorpresa, que, apesar da situação da politica européa em relação ao Oriente, não exprime o que se podia prever quanto á intervenção da Europa na Turquia, desde que, divididas as diversas potencias, não poderiam bem entender-se sobre a conducta que deveriam ter.

A Inglaterra promoveu um accordo geral de todas as potencias que podiam interessar-se sobre a questão do Oriente, e ainda na visita do Imperador da Russia á Inglaterra, Salisbury empregou todos os seus esforços para que aquelle soberano prestasse lhe apoio na empreza a que se propunha, com o accordo dos demais paizes, e sem quebra da paz da Europa.

Não se poderia esperar, nem mesmo ainda se pode presumir que os Estados Unidos tomassem isoladamente esta iniciativa. Salisbury havia proposto ao Czar Nicoláo a independencia da Armenia, que ha tempos fôra o theatro de massacres commettidos contra os christãos, e da ilha de Creta, e Macedonia. São conhecidas, por outro lado, as relações entre o Czar Nicoláo e o governo dos Estados-Unidos, e a sua convergencia de vistas, provavelmente, sobre os negocios do Oriente.

Neste caso a ordem do governo americano dada á sua esquadra, obedece ao plano sobre o qual está estabelecido um certo accordo, senão com todas as potencias, como é provavel, ao menos com a Russia. E' a interpretação que á primeira vista podemos dar, concretisando os factos anteriormente conhecidos. Sendo apenas de admirar, que da Europa não nos constasse por telegramma qualquer noticia que tivesse relação com a que nos é dada pelo telegramma de New-York. Teremos que vêr provavelmente o desmembramento da Turquia sobre a qual a mão do destino vai accumulando as negras nuvens da tormenta.

Porto de Pernambuco

IV

O porto do Recife, com as grandes boccas dos rios que n'elle desaguam, e os vastos lagamares da ilha do Nogueira e de Santo Amaro abrigados pelos arrecifes e pelo isthmo profundo que serve de ancoradouro para os navios de maior calado, constitue uma dilatada bacia de maré, com uma area total de 750 hectares.

Neste vasto recipiente, por onde duas vezes no dia a onda-maré propaga-se e recúa, penetra o mar livremente pelas depressões da cadeia de recifes e, em cascatas, rolando sobre a rocha, cascatas formadas pela espuma das grandes vagas que rebentam, por occasião de enchente, de encontro á espessa muralha que abriga o esteiro.

A pequena largura deste canal comprimido entre o caes da cidade e a parede dos recifes, « determina no fluxo e refluxo da maré rapidas correntes, que, pela acção erosiva e arrastadora, exercida sobre o fundo do alveo, originaram e agora manteem a grande profundidade que caracterisa o ancoradouro do Mosqueiro. »

E' principalmente ao illustradissimo engenheiro francez Victor Fournié, que devemos o conhecimento mais ou menos exacto que actualmente possuimos sobre a oscillação da maré em nosso porto.

As formulas empiricas por elle estabelecidas permittiram ao não menos illustre engenheiro brazileiro, Dr. Alfredo Lisbôa, a organisação de um quadro do nivel attingido em baixa e preamar, pelas marés minimas, marés medias de quadraturas, marés maximas de equinoxios, no Arsenal de Marinha, na ponte da Estrada de Ferro de Caxangá, na ponte da Magdalena, na antiga ponte da Torre e na ponte de Afogados.

Do estudo deste quadro, resulta a verificação de que o « nivel do baixa-mar, assim como o de preamar é quasi o mesmo em todo o estuario durante as marés de aguas mortas; sendo, porém, que nas de aguas vivas o nivel da baixa-mar descahe mais fortemente no Arsenal de Marinha do que a montante, emquanto que a preamar sobe mais ou menos á mesma altura por toda a parte. »

Verifica-se ainda mais do referido quadro que « o movimento oscillatorio é sempre um pouco superior na ponte da Magdalena do que na de Afogados, a menos que cheias volumosas venham contribuir para inquinar esta lei, e que, portanto, a onda-maré parece achar passagem mais franca pelo braço esquerdo do Capibaribe, apezar das suas sinuosidades, do que através do largo lagamar sito ao Sul da Alfandega, em consequencia talvez de ter de galgar os baixos que obstruem este lagamar, e assim restringem consideravelmente a secção da vasão. »

A onda-maré propaga-se, no rio Capibaribe, até os arrabaldes de Apipucos e do Monteiro, e, no Beberibe, até acima da cidade de Olinda, onde o fluxo e refluxo podem ser perfeitamente observados nas pontes de Duarte Coelho e do Varadouro.

Incontestavelmente a correnteza natural dos rios influe de modo consideravel, na propagação da onda. D'ahi, o facto de ser um tanto variavel a sua velocidade.

Não são precisos os dados que a tal respeito possuimos. São mesmo contradictorias as informações que sobre o assumpto encontramos nos trabalhos dos eminentes profissionaes Hawkshaw e Fournié.

Entretanto, escudados na autoridade do Dr. Alfredo Lisbôa, apresentamos o seguinte quadro por elle organisado, de conformidade com « observações feitas em differentes épocas pela repartição encarregada da conservação do porto. »

ESTAÇÃO DAS ESCALAS DE MARÉ	ATRAZO DA MARÉ EM RELAÇÃO Á ESCALA DO ARSENAL	
	Preamar	Baixamar
Cinco Pontas	25 minutos	25 minutos
Ponte do Afogados	45 »	100 »
Ponte Buarque do Macedo	20 »	20 »
Ponte da Estrada do Ferro do Caxangá	25 »	25 »
Ponte da Magdalena	50 »	80 »
Ponte da Estrada do Ferro de Limoeiro	40 »	55 »
Ponte de Duarte Coelho	80 »	121 »

Diante deste quadro fazemos nossas as seguintes palavras do engenheiro Lisbôa:

« O *cimo* ou a crista da onda-maré é mais rapida a transportar-se do que o *valle*, accentuando-se este effeito tanto mais, quanto mais a maré progride para a montante; isto equivale a dizer que, á medida que se sobe o rio, o periodo da vasante da maré sobrepuja mais e mais o do fluxo; devendo accrescentar-se que nas marés de syzigia este effeito é mais pronunciado ainda. As fortes cheias do Capibaribe intervêm, além disto, modificando algum tanto não sómente a propagação da maré, como principalmente a sua altura. Cita a este respeito o Sr. Fournié o facto de que uma cheia observada por elle fez altear a maré no Beberibe de 8 a 15 centimetros, e, por effeito d'ella, o instante da preamar no Arsenal de Marinha, adiantou-se de 20 minutos. »

Da tabella acima resulta que a velocidade da onda-maré, n'uma distancia de 1500 metros entre o Arsenal e a ponte Buarque de Macedo, é de 1m,25 para o cimo e para o valle; n'uma distancia de 5300 metros entre o Arsenal e a ponte da Magdalena, é de 1m,93 para o cimo e de 1m,21 para o valle; n'uma distancia de 1800 metros entre o Arsenal e Cinco Pontas, é de 1m,20 para o cimo e para o valle; n'uma distancia de 5100 metros entre o Arsenal e Afogados, é para o cimo de 1m,81 e para o valle de 0m,85; n'uma distancia de 1200 metros entre a ponte Buarque de Macedo e a ponte da Estrada de Ferro do Limoeiro, é 1m,00 para o cimo e para o valle 0m,57; e finalmente, n'uma distancia de 4200 metros entre a ponte Buarque de Macedo e a ponte de Duarte Coelho, é de 1m,17 para o cimo e de 0m,70 para o valle.

A onda maré, por consequencia, tem propagação mais livre quando se dirige para a Magdalena do que quando se dirige para Afogados.

O systema hydrographico do porto do Recife é complicadissimo. A extraordinaria variedade que se nota na largura e na profundidade do grande numero de canaes que o compõem, a sinuosidade por vezes brusca e irregularissima que apresentam os alveos destes mesmos canaes, os bancos e baixios que os obstruem, notavelmente, a Corôa dos Passarinhos que occupa em grande parte o dilatado lagamar sito ao Sul da Alfandega, as terras de alluvião accumuladas na bacia de Santo Amaro, os vãos estreitos das pontes, algumas das quaes reconhecidamente não permittem o escoamento facil das aguas, são incontestavelmente os principaes elementos que concorrem para o atrazo que notamos na propagação da onda-maré.

Estas causas, porém, que acabamos de mencionar, são constantes. Uma ha occasional que não pode ser esquecida: — as cheias do Capibaribe.

A massa d'agua accumulada em nosso porto « provém quasi que exclusivamente do mar durante grande parte do anno, em quanto os rios estão na estiagem.

No inverno, porém, as aguas recebidas pelo Capibaribe, « quando volumosas, impedem até certo ponto o franco ingresso ao estuario da agua maritima. »

O phenomeno caracterisa-se perfeitamente por occasião das grandes cheias.

As cheias de 1854, 1869 e 1895 são provas irrecusaveis do que affirmamos.

Hoje a nossa penna detem-se neste ponto.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 13 de Outubro de 1896.

Acto:

O Governador do Estado considerando que é de indeclinavel necessidade que com urgencia sejam concluidas as obras de construcção dos fornos de incineração do lixo desta capital de que trata a lei n. 80 de 25 de Maio do anno passado;

Considerando que foi attendendo a essa necessidade que o Congresso Legislativo, em sua recente reunião decretou a lei n. 160 de 12 de Maio ultimo pela qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de .... 83:000$000;

Considerando que as alludidas obras foram interrompidas por longo espaço de tempo, em vista do desastre occorrido ao engenheiro dellas encarregado dando logar a que o referido credito cahisse em exercicio findo, e modo que actualmente não pode ser autorisado o pagamento de despezas ja effectuadas e de outras que se tornam precisas;

Resolve abrir sob sua responsabilidade um credito extraordinario na importancia de..... 73:526$045, a qual corresponde ao saldo do citado credito concedido pela lei n. 16 para o fim indicado no presente acto que será submettido a approvação do Congresso Legislativo.—Remetteu-se copia a Secretaria da Fazenda e a 3ª Directoria.

Mensagem:

Srs. Membros do Congresso Legislativo.—Submetto a vossa consideração o acto desta data, junto por copia pelo qual resolvi abrir sob minha responsabilidade um credito extraordinario na importancia de 73:526$045 «fim de pagos motivos constantes do mesmo, occorrer ao pagamento das despezas necessarias a conclusão das obras de construcção dos fornos de incineração do lixo desta capital de que trata a lei n. 80 de 25 de Maio do anno passado.

Conforme verificareis do quadro demonstrativo a este tambem annexo por conta do credito que concedestes pela lei n. 160 de 12 de Maio ultimo foi gasta apenas a importancia de 9.437$935 ficando por conseguinte um saldo de 73:526$045 que é em quanto importa o credito de que trata o citado acto.

Officios:

Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. —Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões a quantia de 5:586$937 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto correspondente aos trabalhos effectuados no mez de Agosto findo com a construcção do calçamento da rua do Riachuelo, devendo deduzir-se 10 0/0 da responsabilidade do estylo e correr a despeza pelo art. 2· § 1· n. 31 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar ao Dr. Antonio Pereira Simões a quantia de 1:116$900 a que tem direito, conforme se verifica do certificado junto, correspondente aos trabalhos effectuados no mez de Julho proximo findo, com a construcção do calçamento da rua do Riachuelo, devendo deduzir-se 10 0/0 da responsabilidade do estylo e correr a despeza pelo art. 2 § 2· n. 31 a lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Ayres Ferreira da Cruz a importancia de 11:527$368 a que tem direito pelas obras de construcção do Observatorio em Olinda correndo a despeza pelo art. 2· § 2· n. 29 da lei orçamentaria vigente.—Communicou se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Ramiro M. da Costa & C. a quantia de 3586$0 a que tem direito conforme verifica se da conta e documentos juntos, pelo fornecimento de 16 peças de papel de forro e 2 de guarnição para o edificio do Palacio deste Governo, devendo a despeza correr pelo art. 2· § 1· n. 16 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria, do dia 13 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado rogo que vos digneis de prestar-me as necessarias informações sobre as petições juntas, em original, em numero de cinco de Ayres Ferreira da Cruz solicitando que sejam escripturadas diversas quantias que lhe são devidas pela construcção de obras e providenciar no sentido de serem opportunamente devolvidas as mesmas petições.

— Ao Sr. Paul Teissonnier.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda remetter para vosso conhecimento e devidos fins a inclusa conta em original procedente do estrangeiro, a qual v. s. diz respeito.

— Aos Agentes do Lloyd Brazileiro.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda accusar o recebimento do vosso officio em que communicaes que tendo chegado hontem as 6 horas da manhã dos portos do norte o vapor nacional «Alagoas», seguirá hoje as 5 horas da tarde para os do sul.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Dr. Director

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar vos para os devidos fins que o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo reassumio em 10 do corrente o exercicio das funcções de juiz de direito do civel desta capital renunciando o resto da licença que lhe foi concedida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça em 11 do mez findo.

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 14 de Outubro de 1896.

Officio:

Ao Sr. Capitão tenente João Pereira Leite —Accuso o recebimento do vosso officio n. 8 de 9 do corrente no qual me communicastes terdes passado o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão de Mar e Guerra Francisco Forjaz de Lacerda, visto terdes sido nomeado por Aviso de 17 do mez findo, do Ministerio da Marinha, Commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitão do Porto do Estado da Parahyba.

Agradecendo-vos a fineza da communicação, aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector do Arsenal de Marinha deste Estado.—De posse do vosso officio, n. 1, de 9 do corrente, em que me participastes terdes assumido o exercicio dos cargos de inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto deste Estado, para os quaes fostes nomeado, por decreto de 15 de Julho, cabe-me agradecer os vossos offerecimentos e declarar-vos que igualmente me encontrareis solicito em prestar-vos os meus serviços sempre que delles necessitardes no desempenho do alto cargo de que vos achaeis investido.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar, pela verba do art. 2· § 1· n. 48, da lei do orçamento vigente, ao detento Manoel Francisco Ferreira Gomes, a importancia de 76$560 conforme a conta junta, proveniente da lavagem da roupa da enfermaria na Casa de Detenção no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor Policial interino.

EXPEDIENTE DO DR. DIRECTOR

Officios:

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1· batalhão de infanteria estadoal. —O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que na petição do tenente do batalhão de vosso commando Herculano Harval de Miranda Henriques, solicitando tres mezes de licença para tratar de sua saude, exarou, hoje, o seguinte despacho:

« Remettido a junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado. »

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 14 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Ministro da Justiça e Negocios Interiores—Attendendo ao que me requereram diversos alumnos da Escola de Engenharia deste Estado, reitero-vos o pedido feito pelo meu antecessor a esse Ministerio em officio de 31 de Março ultimo para que a dita escola fossem concedidas as vantagens e regalias conferidas á Escola Polytechnica, ad instar do que se tem feito em relação as Faculdades Livres de Direito, equiparadas ás Academias Juridicas officiaes.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu-me a professora Maria Florencia da Paz e Cunha nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Ouricury, recommendo que mandeis pagar-lhe, pela verba do art. 2 § 1· n. 71 da lei do orçamento vigente a quantia de 200$ para despezas de primeiro estabelecimento, nos termos do art. 174, do regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Tendo em vista os requerimentos dos professores Joaquim da Costa Guimarães e José Leão Victor de Oliveira Ledo, declaro-vos para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar que deram os mencionados professores durante o periodo decorrido de 21 a 31 de Agosto ultimo, visto acharem-se comprehendidos no praso marcado para tomarem posse das cadeiras para as quaes foram designados.

Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu-me o professor Caetano Francisco Durães, de quem trata o inspector geral da Instrucção publica, em officio n. 219 de 9 do corrente, declaro-vos para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo mesmo professor de 20 de Agosto á 17 de Setembro findos.

— Ao mesmo. —Attendendo ao que requereram as professoras Maria Rosa Pereira e Leocadia Julia de Castro nomeadas, esta para a cadeia da Villa de Amaragy e aquella para a de Alagoa de Baixo, recommendo que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 71 da lei orçamentaria vigente, mandeis pagar á primeira das mencionadas professoras a quantia de 200$005 (duzentos mil reis e a segunda a de 100$000 (cem mil réis) para despesas de primeiro estabelecimento nos termos do art. 174 do regulamento de 30 de Julho do corrente anno.

Ao mesmo.—Para os fins convenientes declaro vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelas professoras Maria de Jesus Siqueira, Angelica Maria Roberto de Jesus e Amalia Prudencia Alves Lima, a primeira e a segunda a contar de 1 a 30 de Setembro findo, e a terceira de 1 a 17 do mesmo mez, visto acharem-se comprehendidas no praso marcado para tomarem posse das cadeiras para as quaes foram ultimamente nomeadas.

— Ao mesmo. — Declaro vos, para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Manoel Figueira do Nascimento, de 1 á 13 de Setembro findo, comprehendidas no praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Prazeres do municipio de Muribeca.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR

Officio:

Aos Sr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo e membros da commissão representante dos alumnos de escola de engenharia.—S. Exc. o Sr. conselheiro governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao vosso officio de 6 do corrente, que nesta data reiterou o pedido ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores em 21 de Março ultimo, sobre o assumpto de vosso predito officio.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1896.

Graciano Antonio dos Santos, José Joaquim Barbosa, e Luiz Bispo Douto da Igreja, sentenciados, pedindo copia das sentenças que lhes foram impostas.—Ao Sr. Dr. Questor Policial para mandar entregar aos peticionarios as certidões juntas.

Antonio Jorge Guerra Junior, almoxarife do Fernando de Noronha, pedindo prorogação de licença por mais 60 dias com os devidos vencimentos. —Concedo 30 dias.

Manoel Correia Maciel da Silva, guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, pedindo 4 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar-se onde lhe convier.—Concedo dous mezes com ordenado correspondente a duas terças partes dos vencimentos.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, professora da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Informe o Inspector Geral da Instrucção Publica.

Pedro da Purificação Paes e Paiva Vigario de Panellas, pedindo pagamento do que se lhe estiver a dever proveniente dos alugueis da casa terrea sita na séde da povoação de Canhotinho e occupada por quartel e cadeia, visto negar-se a isto o Prefeito do Municipio.—N'esta data providencio no sentido de ser escripturado o que estiver a dever ao peticionario.

Jorge José Gomes da Rocha, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do 3º Districto Criminal para attender.

Dionisio José dos Santos, sentenciado, pedindo copia do seu processo. —Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso para mandar juntar a certidão do processo do peticionario.

O porteiro,
C. Moraes.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1896.

Fernandes & C recorrendo da decisão da decisão do Tribunal do Thesouro sobre a distribuição do imposto da classe n. 43 da tabella A, annexa a lei do orçamento vigente.—Indeferido em vista das informações.

Valeriano Neves & C reclamando contra a distribuição do imposto da classe n. 35 da tabella A annexa a lei do orçamento do exercicio passado. — Prejudicado.

Lopes Guimarães Irmãos pedindo pagamento da quantia de 329$000 proveniente de carvão que forneceu para a lancha a 13 de Maio. — Escripture-se de accordo com a informação prestada pela Directoria Geral da Secretaria de Fazenda em 5 do corrente sob n. 593.

Silvestre Pires de Azevedo e J. José da Cunha Lages propondo estabelecerem armazem de depositos para o interposto de productos de outros Estados mediante as condições constantes do requerimento. —Indeferido.

Anna Secherinha Monteiro Pessoa, professora publica pedindo para ser contado de Julho ultimo o desconto dos seus vencimentos para a contribuição do Monte Pio.—Indeferido em vista das informações.

Henry Forster & C—reclamando contra a cobrança de impostos que lhe está sendo

feita sobre os predios ns. 1 e 3 á rua do Commercio.—Não pertencendo aos supplicantes e sim a Associação Commercial Beneficente os predios ns. 1 e 3 da rua do Commercio, não podem elles ser responsaveis pelo pagamento de decimas e annuidade devidas pelos mesmos predios.

Dona Rita de Cassia de Souza Leão, pedindo baixa do imposto que deve sobre o predio n. 27 da rua do Conde da Boa Vista.—O governo carece de competencia para conceder perdão de dividas.

Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira lançador da Recebadoria pedindo a gratificação de 30 annos de serviços. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Felismina Adolpha da Cunha Salles e João José Ribeiro, professores publicos pedindo para pagarem a contribuição do Monte Pio como professores de 4.ª e da 3.ª entrancia—Indeferido.

Companhia Recifense de Pacificação pedindo cumprimento da precatoria do Dr. juiz de direito do Commercio afim de ser penhor da a quantia que tem de ser paga pelo Thesouro a Ayres Ferreira da Cruz—Informe com urgencia o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 16 de Outubro de 1896

Leopoldo Préalle, pedindo para expôr á venda o preparado Allemão, denominado «Hematogene».—Remetta-se ao Laboratorio para analysar e registre-se opportunamente pagando os emolumentos,

A. J. Madeira & C., submettendo á approvação dosta Inspectoria, afim de poder expôr ao consumo publico a formula de seu preparado «massa de tomate».—Em vista da formula e respectiva verificação da analyse procedida no Laboratorio chimico, concedo licença para expor á venda o preparado denominado «massa de tomate».

Foiconsiderado em condições hygienicas para ser habitado:

Pelo Dr. Commissario do 1º Districto, o 2º andar do predio n. 38 da rua estreita do Rosario.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1896

José Medeiros Tavares Sobrinho, 1.º monitor da Escola Frei Caneca, pedindo gratificação de serviços extraordinarios.—Indeferido em vista do disposto no art. 96 do regulamento de 20 de Novembro de 1894.

Antonio Ignacio de Albuquerque, pedindo pagamento de 135$000 importancia de 3 grades de ferro, para o Instituto Benjamin Constant.—Attendido nos termos do officio d'esta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes, recorrendo de uma multa que lhe foi imposta pela Companhia do Beberibe.—Dou provimento do recurso para mandar que seja restituida a quantia de 150$000 visto que ao supplicante somente podia ser imposto a multa de 50$000 de que falla o art. 16 do regulamento de 31 de Agosto de 1887.

Sebastião José Pereira, pedindo certidão.—Como pede.

O porteiro,
Archias Mafra.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1896

Francisca Maria da Annunciação.—Dirija-se á Directoria Geral da Fazenda do Estado.

José Ribeiro da Fonseca Braga—Justifico.

Capitão Benjamin Constant da Cunha Salles.—Certifique.

Dia 13

Emilia Olympia Telles Bezerra.—Encaminhe-se.

Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.—Justifico.

Maria Lydia Pessôa Guedes e Francisco Moreira da Costa.—Encaminhe-se.

Joanna Carolina de Araujo Figueirede.—Justifico.

Francisco Moreira da Costa—Cumpra-se e registre se.

Dia 14

Pedro Celestino da Trindade—Encaminhe se.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Dirija-se a Directoria Geral da Fazenda do Estado.

Maria Rosa Pereira.—Havendo esta Inspectoria assignado á supplicante por edital n. 23 o praso maximo de que trata o art. 41 § 20 do Reg. em vigor, não pode mais deferir o que requer.

Dia 15

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo e Antonia Torquata do Rego—Encaminhe-se.

Adelina Peixoto Dornellas Wanderley.—Dirija se a Directoria Geral da Fazenda do Estado para onde foi remettida a tabella.

Dr. Manoel Esedino do Rego Valença.—Certifique do que constar.

O Porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO

Benigna de Britto Mello, Manoel Pereira da Silva, Miguel José da Costa Meira, José da Silva Lêrdello, Joaquina Delfina de Mello e Silva Marques—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Bazilio Magno da Silva Guimarães.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Silva Marques & C.—Ao porteiro para entregar.

Manoel da Rocha F. de Azevedo.—Ao thesoureiro para os devidos fins.

João Rodrigues de Moura & Irmão João de Aquino Fonseca, Antonio Francisco de Andrade e seus filhos, Companhia de Limoeiro, e Pedro Ignacio T. Lessa.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Laurino de Moraes Pinheiro, Gervasio Bezerra Cavalcante, Augusto Xavier C. da Cunha, José de Souza Mello & C. Maria Albina de O. Costa, Maria Cherubina de G. Monte Raso e José Joaquim de Barros.—Informe o Sr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 223.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 14:

A minha ordem Felippe Soares, como alienado, até que possa ser transferido para a Tamarineira.

A ordem do Dr. Delegado do 2.º districto da Capital, Antonio Vicente Ferreira, por crime de ferimentos.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição como desordeira.

No dia 15:

A minha ordem, Gaudencio Hospicio de Sant Ros, vindo do municipio de Gameilaira como pronunciado no artigo 294 do Codigo Penal e Silvino de tal, vindo do municipio da Victoria, como alienado até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Correia de Mello e Laura Maria da Conceição, como desordeiras.

Communicou-me o Delegado do 1.º districto da Capital, que as 6 horas da tarde do dia 1.º d'este mez, succedeu explosão o deposito de ammoniaco da fabrica de gelo do Sr. Fouquet não produzindo felizmente consequencias lamentaveis.

Das diligencias procedidas chegou-se a evidencia de ter sido o facto casual.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella que, no dia 12 do fluente, á tarde, no Monteiro, Manoel do Nascimento Vaz achando-se em seu trabalho succedeu desabar uma barreira que, attingindo-o produziu a morte instantaneamente.

Aquella autoridade depois de proceder as diligencias, fez remover o cadaver para o cemiterio publico do Arrayal, onde foi inhumado.

N'esta data communicou-me a mesma autoridade, que hontem por volta das 4 da manhã, os ladrões penetraram, por meio de arrombamento, n'um dos sitios existentes na Campina da Casa Forte e d'ahi roubaram um cavallo pertencente ao Dr. Antonio Minervino.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto prosegue nas necessarias diligencias, afim de capturar os criminosos.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio de Timbaúba que, por volta das 9 horas da manhã do dia 4 do corrente mez, no lugar denominado Agreste, do mesmo municipio, os individuos de nome Vicente e José Esmeraldo, depois de arrombarem a casa de residencia de Camilla de tal e estragarem todos os moveis, ahi existentes, assassinaram ao cidadão Joaquim Luciano e feriram gravemente a Luciano Corrêa de Lima.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, compareceu ao local do crime e prosegue nas necessarias diligencias, afim de capturar os criminosos, que evadiram.

Verificando a exactidão do facto de que trata a local d'*A Provincia* de ante hontem, referente á tentativa de roubo de uma criança, recommendei ás autoridades da capital e suburbios a maxima vigilancia no sentido de não se reproduzirem attentados de semelhante natureza.

Quanto ao desapparecimento das crianças de que trata o *Diario de Pernambuco* de 23 de setembro proximo findo e o *Jornal do Recife* de 30 do mesmo mez, não é exacto que tivessem sido roubadas, porquanto a menor, residente á rua da Roda, a que se refere o primeiro, é filha de uma mulher que vive embriagada e a maltrata desapiedadamente, e que por isso foi ella d'ahi retirada por uma sua tia entregue provisoriamente aos cuidados do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em cuja casa se acha; e relativamente á da rua da Palma, de que ella o ultimo, foi ella posta pelo patrão de sua propria madrinha e mãi de criação em casa de uma familia d'onde veio hontem á minha presença, afim de ser restituida como effectivamente se deu.

Com referencia á local d'*A Provincia* de hontem sobre o enterramento de Everisto Ferreira da Silva, empregado que foi dos Srs. Fonseca & Irmãos, declaro que a esta repartição remetteram os medicos da policia o respectivo exame cadaverico, do qual verifica-se ter sido a morte resultado de padecimentos chronicos do figado e pericardio em consequencia de bebidas alcoolicas.

Em data de hontem foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao primeiro promotor publico da capital, as procedidas contra Vicente Ferreira de Lima e Coriolano Herculano Paes Barreto.

Ao 2.º aos autos de corpo de delicto e mais diligencias procedidas sobre os ferimentos praticados em Lindolpho Belchior Rodrigues de Moraes, Raymundo Nonato Cavalcante de Barros e Joaquim Carneiro da Cunha, e os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Joaquim Pereira da Silva.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1896

Pinto & C.—Certifique-se.

Bento Manoel Carlos de Mello.—Deferido.

Bazilio Magno da Silva Guimarães, Pereira Carneiro & C., Gonçalves Braga & C., Francisco Paulino Cabral, João Carlos Pereira e Silva, Geraldo José de Barros, João Felinto de Oliveira Barros, Euzebio Manoel da Costa—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 10 do corrente.

Com data de 7 do corrente o Sr. ministro da fazenda expedio a seguinte circular:

«Determino aos os Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que remettam ao thesouro até 31 de Dezembro proximo futuro, os balanços definitivos do exercicio de 1894 e os mensaes do de 1895, e até 15 de Maio de 1897 os mensaes de 1896; convindo declarar-lhes que, ligando a maior importancia ao cumprimento exacto desta ordem, estou resolvido a responsabilisar os empregados que, directa ou indirectamente, concorrerem para a sua não execução.»

As negociações entre o Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro das relações exteriores, e o Sr. commendador De Martino, enviado especial da Italia, progridem, segundo ouvimos dizer, satisfactoriamente, como esperam todos os que confiam no bom-senso dos dous governos.

Em recente conferencia,—diz-nos um informante—, o Sr. general Dionysio Cerqueira observou ao Sr. ministro italiano que, tendo este declarado que a sua missão era pacifica, continuava entretanto içado no cruzador de S. M., «Piemonte», seu pavilhão de ministro, ao passo que estava residindo em terra, no Hotel Internacional.

Esta observação provocou a agradavel resposta do Sr. commendador De martino,—que isso apenas significava achar-se o «Piemonte» a sua disposição, para salientar a sua missão especial.

Ainda assim, porém, o Sr. Dionysio Cerqueira não se mostrando de todo satisfeito com a explicação, o Sr. De Martino espontaneamente accrescentou que, para que não se fizessem conjecturas injustificaveis, mandaria ordem para arriar-se a bandeira.

Este acto realisou-se, com effeito, com toda a solemnidade do estylo, e o Sr. ministro italiano teve a gentileza de communicar isso mesmo ao Sr. ministro do exterior.

As questões entre os dous paizes terão, ao que nos dizem, o mais feliz resultado, a julgar pelo modo por que estão sendo discutidas. A reclamação pelos factos de S. Paulo acabará, sem duvida, pela retirada, mais dias menos dia, do estonteado consul Brichanteau: não vai já por ser preciso respeitar certos melindres. O consul, livre de suas attribuições, poderá telegraphar fartamente contra nós em seu proprio nome, sem precisar de Berlingueris e Cittadinis.

Mais séria é a reclamação pelos factos occorridos em Sabará entre italianos e pessoas que se allega pertencerem á força publica, e mesmo as que vêm do Rio Grande do Sul não deixam de estar causando bastante atrito.

Quanto as reclamações do celebre protocollo Carlos de Carvalho-Bagliano, ouvimos dizer que algumas das mais avultadas serão postas de lado.

Vê-se, pois, que o general Dionysio Cerqueira, sem espalhafato, sem intriga, sem politiquice, vai conseguindo restabelecer a nossa paz e amisade com a Italia.

Que, do seu lado, o ministro italiano está satisfeito prova-o o facto significativo de que na dias pedio ao Sr. ministro do exterior para ir pessoalmente visital-o, e á sua familia, na sua residencia particular.

O projecto da camara dos deputados que fixa a despeza do ministerio da fazenda voltou ao senado com muitas emendas augmentando a despeza publica.

Só neste orçamento eis os augmentos propostos pelo senado:

Aposentados	100:000$000
Alfandegas:	
Espirito Santo	50:000$000
Aracajú	60:000$000
Penedo	60:000$000
Parahyba	60:000$000
Pará (com gratificações)	61:120$000
Manáos	56:000$000
Santos	30:000$000
Santa Catharina	60:000$000
Uruguayana (para uma lancha «rapida silenciosa»)	50:000$000
Para repressão de contrabando no Rio Grande do Sul	500:000$000
Para aluguel da casa do porteiro da Imprensa Nacional	1:200$000
Obras:	
Na Alfand. da Bahia	600:000$000
» » » Maceió	60:000$000
» » » Pernambuco	50:000$000
» » » Rio G. do N.	26:000$000
» » » Ceará	30:000$000
» » » Parahyba	80:000$000
» » » Maranhão	30:000$000
» » » Pará	100:000$000
» » » Paranaguá	100:000$000
» » » Porto Alegre	150:000$000
» » » Manáos	200:000$000
» » » Parahyba (especial)	50:000$000
» » » Corumbá	20:000$000
Despezas imprevistas	50:000$000
Casa da Moeda: para nikel	50:000$000
Augmento total	2.714:320$000

Reduzindo-se agora deste total as verbas que o senado propõe reducções temos:

Casa da Moeda:	
Materiaes para obras	30:000$000
Obras	1.320:800$000
Exercicios findos	494:600$000
Total reduzido	1.845:400$000
Total augmentado	2.714:320$000
Total liquido do augmento	868:920$000

E' preciso notar que a diminuição de........ 494:600$ na verba *Exercicios findos* é bastante aleatoria. E' esta uma das verbas para que o poder executivo pode abrir *creditos supplementares*, e se o Senado reduzil-a a menos do que fôr *necessaria* para pagamento de *serviços feitos*, é inutil reduzil-a *no papel* por 494:000$.

E' provavel que a Camara esteja muito mais correcta no seu algarismo do que o Senado.

O art. 5 do projecto emendado trata dos creditos abertos pelo presidente da Republica em 1895, constantes de uma tabella que somma 13.278$533$. Deduzindo 1.500:000$ para pagamento de indemnisação diplomatica por actos do transacto governo, e de 8.200:000$ para munições, etc., do Ministerio da Marinha,—total 9,700:000$,—os restantes 3,600:000$ foram despendidos, 800:000$ em soccorros publicos e tudo o mais e *nada menos* de......... 2.731.500$ *com as prorogações do Congresso.*

Este facto não foi, nem talvez seja remediado; o unico remedio sendo decretar-se um subsidio fixo, por presença de membros do Congresso, quer a sessão dure o praso constitucional de quatro mezes, quer os congressistas a prolonguem por mais quatro mezes.

Em todo o caso, conclue o *Jornal do Commercio*, n'este orçamento da fazenda bem merecia a Camara, rejeitando todas as emendas do Senado excepto as que importaram em diminuição de despeza, isto é, material para obras na Casa da Moeda, 30:000$ e exercicios findos 494:600$000.

— Serão concedidos: á Alfandega de Pernambuco o credito de 102:599$200 para o custeio do presidio de Fernando de Noronha durante o 2.º semestre do corrente anno; á Alfandega da Parahyba o credito de 20:000$ para melhoramentos do porto; á Alfandega do Ceará os creditos de 2:216$330 para pagamento de juros dos emprestimos do cofre de orphãos e 468$750 para pagamento a D. Argemira Aurea Padilha de Negreiros.

— Terá licença para tratamento de saúde por tres mezes o 4.º escripturario da Alfandega de Pernambuco, José Cavalcante Ribeiro da Silva.

— Parte no dia 11 do corrente para o Maranhão o Sr. senador Benedicto Leite.

— Por determinação do Sr. ministro da guerra, vai o Sr. ajudante-general do exercito proceder de accordo com a lei, contra o capitão do estado-maior de artilharia José da Veiga Cabral, pelo facto de estar licenciado no Pará e ausentar-se d'aquelle Estado sem a devida communicação ao respectivo commandante do districto.

— Em data de 4 de Setembro communicaram do Kiel a *Gazeta de Colonia*, que alli chegaram o capitão de fragata Corrêa, 6 officiaes e 20 marinheiros brasileiros, para levarem para o Brazil o cruzador couraçado *Caramurú*, que está em construcção nos estaleiros da Sociedade Germanica.

— O Sr. Mariano Pina recebeu em Lisboa, da colonia portugueza do Rio de Janeiro, uma representação a favor do chanceller do consulado Sr. Corrêa Lima, para entregar ao Sr. ministro de estrangeiros e advogar a sua causa.

— Ha pouco, diz o «Jornal do Commercio», que o Reichstag, allemão, votou uma lei elevando de 1,24 a 2 marcos 50 o premio para exploração dos assucares manufacturados na Allemanha.

O effeito immediato desta medida foi conduzir os governos da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos a tomarem disposições analogas.

Por consequencia, o preço do assucar na Allemanha baixou continuamente.

No mez de Março o assucar para exportação era vendido em Hamburgo a 24 de marcos 50 cada 100 kilos, actualmente o preço não é superior a 17 marcos 60.

Os fabricantes de assucar alarmaram-se e, em uma reunião que tiveram ha dias em Berlim, adoptaram a resolução de pedir ao governo que provoque um accordo internacional que tenha por fim a abolição de todos os premios, directos ou indirectos, sobre os assucares manufacturados, fazendo notar que a ultima lei conduz a um excesso de producção inevitavel.

— Tem chamado a attenção em Paris, na rua do Faubourg Saint Denis, diz o mesmo jornal, uma bella collecção de madeiras do Brazil, de diversas qualidades, que fora muito notada na ultima exposição industrial do Rio de Janeiro.

Foi o Sr. Almeida Telles, estabelecido em S. Paulo, que teve a feliz idéa de enviar essa collecção á Europa.

Graças a elle a attenção européa tem recahido sobre os productos da flora [illegible] do Brazil, o que não tem sido feito desde a exposição de 1889.

— Por unanimidade de votos o Supremo Tribunal Federal adiou para a sessão de 14 do corrente o julgamento do «habeas-corpus» impetrado pelo Dr. Monteiro Lopes a favor de Horacio Martins, padre Jonathas, deputados estaduaes e outros, de Sergipe, se antes não chegarem os esclarecimentos exigidos da autoridade que ordenou a prisão dos pacientes.

— O deputado Frederico Borges apresentou hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

«Considerando que os capitães estrangeiros que acceitaram a naturalisação não podem de prompto ser conhecedores dos termos nauticos da lingua vernacula, por terem sempre lidado com tripulação estrangeira;

E considerando que esses capitães estão promptos a sujeitar-se ás leis da Republica, o que será de grande vantagem para o serviço da cabotagem.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Serão isentos de fazer a prova oral de exame para piloto, em portuguez, até o prazo de um anno depois de entrar em vigor a lei de cabotagem, os capitães estrangeiros que acceitarem as naturalisações, desde que apresentarem suas patentes de capitão de longo curso, passadas pela intendencia da marinha dos paizes a que pertencem e reconhecidas como verdadeiras pelos respectivos consules nesta cidade.

Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.

— O Dr. Alberto Torres, ministro da justiça e negocios interiores, expedio hontem o aviso infra ao director da Faculdade de direito do Estado de S. Paulo.

«Em solução á consulta constante do officio de 3 de Março deste anno declaro-vos que os lentes cathedraticos que em virtude da lei n. 314 de 30 de Outubro do anno proximo findo, ficaram addidos ás faculdades de direito, devem ser convidados para todas as reuniões da congregação, constituindo falta o não comparecimento, porquanto a situação excepcional desses lentes, motivada por suppressão de cadeiras, não é de licença nem de disponibilidade, em que estariam dispensados de todos os serviços do cargo e deste que o Estado lhes mantém proventos e regalias, tem a exigir delles o cumprimento de todos os deveres dos lentes cathedraticos, que podem ser exercidos independentemente do exercicio das cadeiras.»

— Pelo ministerio da guerra, foi dirigido á repartição do ajudante general o seguinte aviso:

O director do Hospital Central do Exercito, por lhe parecer que o art. 2.º do regulamento processual criminal militar revoga o art. 30 do dos hospitaes, consulta ao chefe do pessoal da repartição sanitaria do mesmo exercito sobre os seguintes pontos:

1.º os corpos de delicto só devem ser feitos quando presentes as pessoas de que trata o formulario, ou devem ser feitos dous, um achando se presentes as autoridades a que se refere o art. 2.º do mesmo formulario e outro nos hospitaes como determina o citado artigo 30.

2.º se dado o caso de baixarem feridos aos hospitaes e não houver indicio de que tenham sido submettidos a corpo de delicto, os seus directores devem usar a attribuição de policia militar (art. 36 lettra a) ou essa attribuição é somente para os casos em que o delicto se dê no estabelecimento que dirigem;

3.º se aos empregados civis, com patentes de honorarios podem os referidos directores delegar as attribuições que lhes são conferidas pelo art. 37 daquelle regulamento e chamal-os para escrever os corpos de delicto;

4.º se, ex vi dos arts. 39 a 51, não se deprehende que o corpo de delicto deve ser feito, salvo os casos de remoção urgente dos feridos, nos logares em que foram commettidos os delictos, e em casos taes não será mais conveniente que o exame seja feito pelo medico do corpo ou estabelecimento militar em que elle se der, e por outro profissional que mais de prompto possa ser chamado.

O chefe do pessoal, á vista desta consulta, entra tambem em duvida.

1.º, na hypothese do art. 30 do regulamento dos hospitaes, isto é, quando baixarem aos hospitaes e enfermarias militares (os chefes destes não estão comprehendidos nas disposições dos arts. 2.º a 36) individuos que tiverem sido victimas de ferimentos ou qualquer outra lesão physica e que não tenham sido antes submettidos a corpo de delicto, os chefes destes estabelecimentos devem providenciar para que este se faça, embora as victimas e os indiciados no crime pertençam a corpos do exercito ou a outros estabelecimentos militares?

2.º, no caso affirmativo, devem elles mandar proceder a corpo de delicto simplesmente e remettel-o depois á autoridade competente, como se fazia antigamente, ou funccionar sempre como policia militar para todos os effeitos do art. 38, lettras a, b, c e d, embora não tenham sido os estabelecimentos que dirigem o theatro do crime e nem a elles pertençam os indiciados ou as victimas?

3.º, não se achando os chefes das enfermarias autonomas (as que não fazem parte da administração dos estabelecimentos especiaes contemplados entre as autoridades a que se referem os arts. 34, 45 e 36, do regulamento processual, não se torna evidente que não a elles, mas aos commandantes das guarnições a que estão subordinados, compete a attribuição de funccionar como policia militar nos casos em que esta tenha de ser exercida neste estabelecimento?

4.º, não é tambem evidente que o regulamento processual para bem da justiça exige que o corpo de delicto seja feito, sempre que fôr possivel no theatro do crime onde é mais facil colher documentos e provas para chegar-se ao descobrimento dos criminosos e que, portanto, só depois de feito elle nos corpos ou logar do crime devem as victimas voltar aos hospitaes?

Em solução a taes consultas, declare-se ao inspector geral do serviço sanitario do mesmo exercito, para os fins convenientes, que achando se em vigor o regulamento de 1891 para os hospitaes militares, é fóra de duvida que alli se deve proceder a corpo de delicto nas praças do exercito que a elles baixarem com ferimentos ou qualquer outra lesão physica, na fórma prescripta no art. 39 do mencionado regulamento, respeitando-se, porém, o modelo de formulario do processo criminal, visto que semelhante documento fará parte das averiguações a cargo da policia militar; que, no caso de ter sido essa diligencia feita no theatro do crime, deve a autoridade que mandar apresentar a victima declarar na baixa a circumstancia, ficando então o hospital dispensado de tal diligencia; que só deve referir a factos occorridos no interior dos hospitaes a policia militar, que tem de ser exercida de accordo com o que preceitúa o art. 36 do já referido regulamento, e que, nesta hypothese, póde o respectivo chefe delegar essa incumbencia a qualquer official de patente ou do quadro effectivo, reformado ou honorario, com serviços de guerra, empregado no estabelecimento, de conformidade com o disposto nos arts. 8.º e 37.º—Dionisio E. de Castro Cerqueira.

— Foi exonerado o capitão de engenheiros José Calazans do cargo de director das obras militares de Alagôas.

— Foi transferido do 15 para o 5.º de infanteria o alferes Marcos Farias.

— Noticia o «Jornal do Commercio:

«Publica o «Memorial Diplomatique», de Paris, de 13 de Setembro o seguinte:

«Um engenheiro allemão, o Sr. Scherer estabelecido no Brazil, casou se com a princeza india Ainée Iracema Iombre, filha do antigo chefe da tribu dos Tapys.

Em 1892 o Sr. Scherer foi atacado por um bando de Tapys e foi feito prisioneiro. Chegando, porém na campo dos selvagens, fez um tratado de paz com o chefe da tribu, que deu-lhe sua filha como garantia.

A joven princeza foi levada para um collegio de raparigas no Rio de Janeiro. Terminada a sua educação o Sr. Scherer casou-se com ella.

Na benção nupcial o marechal Vasques, ministro da guerra, era uma das testemunhas da noiva.»

— Ao Sr. presidente da Republica, dirigio o ministerio da industria o seguinte officio:

«Correspondendo aos intuitos da mensagem que pelo senado da Republica vos foi dirigida em data de 19 do corrente mez, relativamente ao serviço de immigração e colonisação e á regularização do contracto celebrado com Custodio Justino das Chagas e outros, para fundação de nucleos agricolas, cabe-me informar o seguinte acerca das questões em que se resume a requisição de que se trata, e pela ordem em que foram ellas proposta.

1.º O numero total de immigrantes introduzidos por conta do governo do Brasil, desde 1886 até 31 de Agosto deste anno, attingio as cifras constantes do quadro incluso, no qual se acha especificada a respectiva distribuição.

2.º A despeza feita com o serviço de immigração e colonisação, durante os exercicios de 1885 a 1886 a 1886 a 1887, 1887 a 1888 e 1889, foi, de accordo com os balanços definitivos do Thesouro Nacional, de 12.609:900$321, segundo os dados contidos no quadro demonstrativo que a este acompanha.

3.º Os termos do contracto celebrado com a Companhia Metropolitana, a 2 de Agosto de 1892, e os da rescisão do mesmo, constam do incluso exemplar impresso o do «Diario Official» de 20 de Setembro corrente, que tambem vos apresento.

4.º A revalidação do contracto firmado com Custodio Justino das Chagas e outros, para fundação de nucleos agricolas, baseou-se nas considerações que motivaram o despacho de 6 de Agosto ultimo, publicado no «Diario Official» de 8 do mesmo mez, cujo exemplar junto se acha.

Aos fundamentos expostos em tal despacho, tenho a accrescentar que o acto deste ministerio, que revalidou a concessão de que se trata, cingiu-se estrictamente ao § 1.º do art. 6 da lei n. 360 de 30 de Dezembro de 1895, cuja disposição declara continuar em vigor o n. 1 da lei n. 191 B, de 30 de Setembro de 1893, de onde resulta o preceito de que ao governo da União é permittido revalidar aquellas concessões que houverem sido consideradas caducas sem o concurso de quaesquer causas de direito, como no caso occurrente.»

EXTERIOR

AMERICA CENTRAL

Cuba

Os dois ataques dirigidos contra Bolondron pelos insurrectos no espaço de duas horas, é acontecimento que se presta a considerações diversas e que por tal motivo deve ser commentado.

Convém lembrar que Bolondron está situado no centro da provincia de Matanzas, sobre a linha ferrea de Union a Navajos, que está em uma das comarcas mais populosas da ilha, e que por serem estas as suas condições, não só deveria ter uma guarnição de certa importancia, senão que deveria estar em communicação telegraphica ou pelo menos heliographica, com as povoações mais proximas, como as de Guira, Canal Falso, Jovellanos, etc.

Apezar disto, os insurrectos approximam-se della e tiroteiam-n'a.

São repellidos, mas passadas algumas horas tornam a voltar, julgando encontrar desprevenida a guarnição. Não succede assim e os rebeldes tornam a ser repellidos.

Todos estes factos demonstram que a vigilancia exercida na povoação era rigorosa, e que nem por um só momento foi descurada.

E' positivo que os chefes das forças existentes em Bolondron, não sahiram depois do primeiro ataque em perseguição do inimigo, é porque tinham ordem para não abandonarem a povoação.

E' claro tambem que senão se pozeram em communicação com as forças que occupavam os pontos mais proximos, devia ter sido pela impossibilidade material em fazel-o, ou porque careciam de autorisação para proceder de accordo com aquelles.

O que parece positivo é que os insurrectos contavam ser perseguidos pelas forças de Bolondron, nem atacados por nenhumas das mais proximas. Se receiassem uma ou outra contingencia não é provavel que se tivessem decidido a realisar o segundo ataque.

Todo isto não seria nada de extraordinario, se os hespanhoes não tivessem na ilha de Cuba mais de 40 a 50 000 homens. Chegou a Habana o vapor «Cavadonga» conduzindo duas companhias do regimento de Garellano, duas de Andaluzia, duas do Principe e duas de caçadores de Estella.

— No «Ciudad de Cadiz» sahiram ha poucos dias de Gijon os voluntarios das Asturias, ultimo contingente do reforço de 40,000 homens enviados para a ilha de Cuba. Desde 30 de Agosto a 21 de Setembro, em vinte e tres dias, Hespanha enviou para Cuba 40,000 homens, depois de, anteriormente, ter enviado 14,000.

Vinte e tres vapores da Companhia Transatlantica, a um por dia, teem sahido dos portos da peninsula conduzindo unidades tacticas perfeitamente organisadas, ás quaes não faltava um soldado, nem uma espingarda, nem uma cartucheira.

— O cruzador «Ligeros», conduzindo comestiveis para Manati, em frente de Maro Ciego, foi tiroteado pelos rebeldes, os quaes estavam escondidos nas margens.

Ficou ferido no peito e em uma das mãos o commandante D. Vicente Olmo.

— No ministerio da guerra foi recebido um telegramma do general Weyler participando ter se formado processo summarissimo a alguns incendiarios; bem como foi dado conhecimento ao governo da distribuição feita pelo mesmo general dos reforços da ultimo expedição militar.

A metade d'ella, ou 20:000 homens, são destinados a operar na provincia de Pinar del Rio, para onde sahirão tropas, sendo de esperar alli em breve grandes combates.

Por seu lado, segundo escrevem de Havana «Times», os insurgentes de Cuba trabalham activamente em toda a ilha, e em especial nas provincias de Havana e de Pinar del Rio. Teem destruido a maior parte das pequenas aldeias e grande numero de plantações que até aqui haviam escapado incolumes. A linha ferrea que liga a Havana á cidade de Pinar del Rio tem sido muito damnificada, tendo sido muitas pontes novamente derrubados pelos revoltosos, e os railis arrancados em grandes extensões.

As noticias que, segundo o correspondente do «Times», chegam de Santiago de Cuba e de Puerto Principe annunciam que todos os dias chegam novos recrutas aos insurgentes, e que Maximo Gomes recebeu abundantes provisões d'armas e munições.

As tropas hespanholas empregam poucos ou nenhuns esforços para incommodar os rebeldes naquellas regiões; as suas guarnições occupam algumas das principaes cidades, mas todo o resto do paiz está em poder dos insurrectos.

— Se é certo, como se affirma, que das tropas da ultima expedição, vão destinar 20:000 homens, para Pinar del Rio, serão 34 ou 35:000 soldados os que se reunirão dentro em pouco n'aquella provincia, aonde ha já 14 ou 15:000, sem entrar n'este numero os que defendem a linha de Mariel Artemisa.

Com um corpo de exercito tão numeroso, confião que a insurreição não poderá prolongar muito tempo alli a resistencia; e comprehende-se assim a impaciencia com que a Hespanha espera o começo das proximas operações, e a confiança que tem em que o resultado lhe seja satisfactorio.

— Os ultimos telegrammas officiaes, dão conta de uma serie de escaramuças; completam com alguns novos detalhes o conhecimento de successos, já referidos, e mencionam o ataque a duas povoações de Pinar del Rio. Dos encontros occorridos, o mais importante é o do engenho Jolio, em Matanzas, no qual foi ferido e cahiu prisioneiro o cabecilha Bienvenido Sanches; os demais teem pequena importancia.

Quanto o ataque a Mayari, diz-se que os insurrectos soffreram sessenta baixas, e que em Hoyo Colorado, foram feridos os cabecilhas Agosta e Morales.

As povoações atacadas em Pinar del Rio, são Vagueria Caoba e Palma; de ambas foram repellidos os rebeldes; mas na ultima queimaram dezoito casas.

Como se vê, a situação segue sendo a mesma, unicamente em Cento parecer ter melhorado alguma cousa, visto que se annuncia a chegada de outro comboio, o qual parece não ter encontrado obstaculos na sua viagem.

— Telegramma official confirma a surpreza feita a setenta voluntarios e doze soldados no engenho Lage, proximo de Calabozar. O feito é notavel, em primeiro lugar, pelas baixas que soffreram os hespanhóes, mas tambem o é, pela importancia que lhe dá o lugar em que occorreu, cuja distancia de Habana será approximadamente de 15 kilometros.

Os demais successos referidos na parte official, é o egualmente maior importancia do que os acontecidos n'estes ultimos dias, principalmente a batida dada pela columna de Almansa á partida de Eduardo Garcia, e ter conseguido impedir que os rebeldes queimassem a ponte entre Los Palacios e Paço Real de San Diogo, proposito que tinham sem duvida, por cortar a via-ferrea de Oeste.

Tambem o telegramma official communica a situação de Maceo, o qual se suppõe que esteja em Sitio Nuevo, perto de Remates; ou, no extremo occidental da provincia de Pinar del Rio, aonde operou ha dois mezes o general Bernal.

Se as informações que alli circulam de Maceo são exactas, ha fundamento para se julgar que se dirige ao Cabo Corrientes, com o objecto de esperar algum desembarque.

O telegramma indica que algumas columnas o perseguem.

— O general Weyler fez expedir uma circular esclarecendo o artigo primeiro do decreto publicado em 27 de Abril ultimo, relativo ás noticias communicadas á imprensa.

E' ordenado na referida circular o seguinte:

Primeiro. A autoridade militar facilitará as noticias aos jornaes, por escripto para publical-as em Habana, ou telegraphal-as.

Segundo.—Essas noticias officiaes não poderão ampliar-se com informações particulares, senão quando a sua publicação seja autorisada pela commissão de censura prévia.

Terceiro.—As autoridades militares enviarão as civis nota diaria das noticias que se julguem publicaveis.

Quarto.—Fica prohibido em absoluto a publicação de noticias que se refiram á organisação e marcha das tropas e aos movimentos dos rebeldes.

Quinto.—Prohibe-se egualmente a publicidade das disposições officiaes, á excepção dos dados que, para tornal-os publicos, facilite o Estado-Maior.

Como sendo o mais importante feito de armas communicado pelo telegramma official, vamos descrever o combate de Calabozar, pelos dados que apurámos nos jornaes hespanhóes, os quaes revelam mais uma vez o denodo e a coragem com que os soldados hespanhóes defendem as suas colonias.

Uma columna composta de 75 voluntarios e de 12 soldados de cavallaria do regimento de la Reina, sahiram de Calabozar para praticar a requisição de cavallos. Ao chegar á propriedade de Lage, foram rodeados pelas partidas commandadas pelos cabecilhas Castillo e Delgado. Estas forças rebeldes eram compostas por 500 homens.

As forças hespanholas, apezar da immensa superioridade numerica do inimigo, resistiram com enorme bravura. O combate foi extraordinario. Os hespanhoes causaram ao inimigo cinco baixas.

Conhecida em Calabozar a situação apuradissima em que se via a tropa hespanhola, foram enviados em seu soccorro quantos homens armados foi possivel reunir. O pequeno reforço compunha-se de vinte homens e era commandado pelo tenente do regimento de la Reina o Sr. Ronatallada e pelo tenente de voluntarios Sr. D. Juan Cuervo.

Tambem se participou o caso para Arroyo Naranjo, d'onde sahiram em auxilio da tropa compromettida forças do batalhão de Zamóra.

Os 87 leaes seguiam defendendo-se da numerosa massa inimiga e faziam sobre ella um fogo tão certeiro, que só assim se explica a rasão por que não foram derrotados e que tenham soffrido tantas baixas as partidas de Castillo e Delgado.

Os reforços de Calabozar e de Arroyo Naranjo occudiram opportunamente para completar a fuga dos rebeldes.

Reconhecido o campo, encontraram-se cinco cadaveres dos rebeldes. Todos tinham uma corda atada ao pescoço. Este é o processo que os rebeldes empregam para conduzir os mortos na retirada.

Os hespanhoes soffreram as seguintes baixas:

Do regimento de la Reina, dous mortos e dous feridos. Dos voluntarios, 29 mortos e tres feridos.

Além d'isto faltam alguns soldados cujo paradeiro se ignora.

Os camponezes que vivem nas immediações de Lage, dizem que em um palmeiral proximo ao logar do combate viram enterrar muitos rebeldes e curar outros.

Affirmam que está ferido com gravidade o cabecilha Castillo, e levemente o cabecilha Delgado.

De Bragrical foi tambem mandada, em auxilio dos combatentes, força do regimento de Pizarro, a qual chegou quando se tinha terminado a acção.

— Existe manifesta contradicção entre a opinião dos que julgam que as operações não podem ter principio antes de fins de Outubro, e as noticias que communica o general Weyler nos seus telegrammas. Porque se não existem actualmente possibilidades materiaes de operar com probabilidade de exito, não é facil explicar-se como se poderão vencer as difficuldades insuperaveis com que terão de luctar as columnas que perseguem Macêo.

Precisamente a comarca em que se suppõe que está, no extremo occidental da provincia de Pinar del Rio, é, pela sua falta de communicações, e pelo accidentado do terreno, uma das que offerece maiores obstaculos naturaes a a todo o exercito regular.

Apezar d'isto, o general em chefe diz no seu telegramma do dia 22, o seguinte:

«Affirmam que Macêo está em Sitio Nuevo, proximo de Remates; marcham sobre elle columnas.

Attenda-se, pois, como o proprio general em chefe, que deve entender alguma cousa d'estes assumptos, entende que as columnas podem operar n'aquelle territorio, que não é precisamente o mais adequado para se operar n'elle com desafogo.

De certo que nem sempre se tem a fortuna de saber o paradeiro do chefe Maceo, e que quando se adquire alguma noticia que o indique, não será caso para os hespanhoes desaproveital-a. Mas no caso sujeito, demais se comprehende que teria de se renunciar a perseguil-o, se a operação fosse irrealisavel.

Que esta é uma operação parcial, e que por este motivo não se deve comparar a uma acção commum executada por um corpo de exercito de 15 a 20:000 homens, é cousa evidente, mas sempre resultará que o general em chefe considera possivel por em movimento algumas columnas, ainda que n'este momento, com um objectivo preciso.

— O ultimo telegramma official carece em absoluto de interesse.

O governador civil deu ordem para ser expulsa da ilha uma dama chamada Aurelia Castilho pertencente a boa sociedade de Habana.

O motivo d'esta medida é o ter a referida senhora enviado um bilhete a Zayas dando-lhe o pesame pela morte de seu irmão, o famoso cabecilha, e dizendo-lhe:

«O seu nome glorioso viverá abençoado emquanto Cuba existir.»

O Sr. Purna propoz ao capitão general a expulsão, para fazer sentir que não se pode impunemente chamar heroes aos criminosos.

Constando as forças do corpo da ordem publica, que em determinado ponto das proximidades de Habana se estava organisando uma partida, embuscaram-se convenientemente.

Ao sahirem os flibusteiros, os guardas fizeram fogo, matando tres.

Na refrega ficou ferido o sargento que commandava as forças.

— Foram fuzilados em Cabana tres salteadores, em Havana Francisco Barroso Catogil, e em Guanabacoa o soldado madrileno Francisco Rubio Garcia, que matou um sargento.

Fez testamento deixando a sua mãe 255 pesos que possuia.

— Em breve marcharão para Pinar del Rio a columna de Segura e para Cienfuegos a columna Rubio.

O total das forças hespanholas em Pinar del Rio serão de quarenta batalhões.

— Os hespanhoes gastaram nos ultimos mezes na guerra de Cuba oito milhões de pesos em cada um.

Os novos reforços e os que se preparam para seguir para Cuba em Novembro augmentarão extraordinariamente as referidas despezas.

O ministerio do ultramar tem recursos actualmente até Novembro, segundo calculos approximados, contando para isso com differentes...

operações, com as dos tabacos e 2$ por 102 da divida fluctuante do thesouro da peninsula.

Para depois de Novembro conta-se com o adiantamento da renda das minas de Almadén e com o emprestimo que se fizer.

E d'estas quantias haverá necessidade de deduzir algumas para as despezas que occasionam a insurreição das Filippinas, porque parece que o Banco de Manilla não conta actualmente com os elementos precisos para cobrir as necessidades do exercito hespanhol.

— Diziamos ha dias que existia evidente contradicção entre a noticia commandada pelo general em chefe, de ter-se posto em movimento algumas columnas para perseguir Maceo, e a opinião dos que julgavam que as operações não podiam começar até fins de Outubro.

Os factos depressa demonstraram que se póde operar na presente occasião. Para proval-o basta o combate mantido perto de Mantua, contra Maceo.

Não eram de todo incertas as noticias que se tinham da situação desse cabecilha. Onde certo que não se fallava de Mantigas, como primeiro se disse, nem em Mamates, como depois se annunciou; pelo que actualmente se vê, estava quasi a igual distancia dos dous pontos.

O combate mantido contra elle pelo coronel de Wad Ras, com 900 homens e duas peças de artilharia, deve ter sido renhido, a avaliar pelas baixas soffridas pelos rebeldes, os quaes deixaram no campo 17 homens.

As dos hespanhoes foram tambem de importancia, pois é certo que apenas soffreram uma baixa, mas o numero de feridos, entre os quaes estão quatro officiaes, ascende a 54.

Sobre Maceo, que se retirou para Manjuari, marcham o general Melguiso e duas fortes columnas.

A operação, iniciada com fortuna, pôde ser de um grande resultado, se as forças que entram nella conseguem cercar Maceo, ou pelo menos encerral-o entre a vertente norte da serra dos Organos e a costa.

Os feridos hespanhoes foram conduzidos a Arroyos de Mantua, sem duvida por ficar essa povoação mais perto do logar da acção que a de Mantua, ou talvez porque, achando-se mais proximo da costa, seja facil embarcal-os alli para trasladal-os para Havana, onde poderão ter melhor tratamento.

— Na provincia de Habana, entre Taposte e San José de Lajas, effectuou-se tambem um combate que, se em principio offereceu serias difficuldades a uma secção do batalhão de Arbuela, a qual estava cercada pela partida de Miranda, composta de 400 homens, mudou depressa de aspecto ao chegar ao logar do combate a guerrilha de Lajas e algumas companhias de Mérida, que puzeram em debandada os rebeldes.

Neste combate perdeu a vida o chefe da partida que gosava grande prestigio no campo rebelde.

— Dizem de Havana, em data de 25, que Antonio Maceo esta com o numero das forças na zona de Guane importante povoação de Vuelta Abajo, partido judicial de Pinar del Rio.

— Na sexta-feira passada á meia noite, os rebeldes atacaram a povoação de Armavillas, proximo de Colon, na provincia de Matanzas.

O inimigo destruio pelo incendio cinco casas e saqueou cinco estabelecimentos, levando tudo quanto encontraram de valor.

— Ha bastante tempo que Maximo Gomez não da signaes de vida, nem ha meio, pelo que se vê, de averiguar onde está nem o que faz.

Talvez em cessando as chuvas se consiga adquirir alguma noticia que lance um pouco de luz sobre o mysterio em que se envolve o intuito «generalissimo».

Outro individuo, do qual parece ter-se perdido a pista desde que passou a Sagua, é Quintino Bandera, que parece ter-se dirigido para o Oriente, não para tratar de assumptos pessoaes, como disse, mas provavelmente com alguma commissão especial de Maceo para Gomez.

As ultimas tropas desembarcadas em Habana, dirigiram-se na sua maioria, segundo se diz, para a linha de Mariel Artemisa, todo deste ponto internar-se na provincia de Pinar del Rio.

AGRICULTURA

A cal

Os effeitos produzidos pela cal no sólo aravel são muito importantes.

As aguas das chuvas transformam a cal em carbonato de cal, por causa do acido carbonico que contém. Assim transformada, diz Larbaletrier, preenche as quatro funcções seguintes:

1.º Dissolvida pela agua, é absorvida pela planta no estado de bicarbonato.

2.º Neutralisa a acidez da terra e permitte, por isso, o crescimento das plantas delicadas.

3.º Facilita a producção dos nitratos, em contacto com as materias organicas azotadas, o que é de summa importancia para a vegetação.

4.º Logo que é incorporada ao sólo e antes de passar ao estado de carbonato, devido á sua causticidade, actúa sobre as lagartas, os insectos e as sementes do matto, que tanto impedem o bom desenvolvimento das plantas uteis.

A cal provém do calcareo e das conchas marinhas.

Em diversos pontos do Estado é fabricada em grandes fornos, onde o calcareo ou a concha perde o acido carbonico pela acção do calor, produzindo a cal no estado caustico. Ao contacto da agua ou de uma athmosphera humida, a cal caustica se extingue praduzindo o calor. A cal extincta, absorvendo agua, é mais pesada sob o mesmo volume, convindo ao agricultor compral-a ao sahir do forno, por ser mais barato o transporte.

A cal é transportada para o terreno conveniente revolvido, onde é depositada em montes distanciados de 7 metros, em todos sentidos, e coberta de uma camada de terra humida.

Com a humidade do ar e do sólo, a cal se extingue, fendendo a capa protectora, palo augmento de volume, convindo sempre tapar as fendas com camadas novas de terra.

Depois que a cal caustica se extingue e reduz-se a pó, todo o monte é revolvido até formar uma mistura homogenea.

Alguns dias depois procede-se ao derramamento da cal com a pá, jogando-a de forma a cobrir um circulo de tres ou quatro metros de raio, operação que deve ser feita com bom tempo. Com a cal extincta póde se proceder immediatamente á sua incorporação com o sólo, misturando-a préviamente com terra.

A quantidade de cal necessaria aos terrenos varia com a natureza delles, mas, no Estado do Rio, todo o terreno precisa de uma certa dóse.

As terras arenosas e as fôfas necessitam de menos cal que as argilosas e humidas e as turfosas.

Na Inglaterra, cada hectare de terreno argiloso, leva 20 a 27 metros cubicos de cal, 10 a 20 nos terrenos menos compactos e arenosos e 50 a 60 nos turfosos, operação que não se repete senão 20 annos depois.

Em França á dóse é de 4 a 5 metros cubicos por hectare nos terrenos argilo-arenosos, é de 10 em 10 annos—« A cal enriquece os paes e empobrece os filhos»—é um rifão popular que só tem razão de applicar-se quando o lavrador inconscientemente não addiciona a cal pelo menos o esterco que tem por fim preparal-a, para que a planta possa se alimentar de carbonato de cal.

ESTRUMES CHIMICOS

Os estrumes chimicos se dividem em tres grupos: « Estrumes phosphoricos, estrumes azoticos e estrumes potassicos.» Nos estrumes que vamos descrever se encontram todos os alimentos de que a planta necessita e que já enumeramos.

ESTRUMES PHOSPHORICOS

Entre esses estrumes os mais vantajosos são—«A farinha de escoria e Thomas e o super-phosphato duplo de cal. A farinha de Thomas tem uma acção mais demorada sobre o desenvolvimento inicial da planta e contém 12 a 20 % de acido phosphorico.

Scheibler tem privilegio para compor uma farinha de escoria, concentrando, sob o mesmo volume da de Thomas, 35 % de acido phosphorico.

Sua acquisição é preferivel, porque tem o elemento util em menor volume, o que diminue as despezas de transporte.

A farinha de Thomas custa em Santos 102 marcos.

Conhecido o valor do marco no mercado, por uma simples multiplicação se transforma aquella na nossa moeda. Applica se esse estrume sempre que se quizer pôr á disposição da planta, principalmente nas camadas profundas do sólo, uma alimentação mais duradoura de acido phosphorico.

O super phosphato duplo de cal é o que mais nos convém como estrume phosphorico, pois contém 40 %, em média, de acido phosphorico. Sua acção é mais energica que a da farinha de Thomas, e, diz P. Wagner, deve ser empregada « sempre que se quizer obter um effeito mais prompto, adiantando o desenvolvimentos das plantas. »

Devido ás condições de transporte e sua riqueza em alimento util, em menor volume, é o estrume phosphorico que mais nos convém. Seu preço é actualmente de 298 marcos por tonelada no Rio de Janeiro, com as despezas de transporte, acondicionamento e seguro.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por acto de 15 do corrente o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr questor policial interino, nomeou o cidadão Silverio José Bezerra para o logar de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do municipio de Pedra e o cidadão Possidonio Cesar Maranhão, para o de 3.º supplente do subdelegado do Tará do mesmo municipio, em substituição dos actuaes que foram exonerados a pedido; Francisco Ribeiro de Lima para o de subdelegado do 1.º districto do municipio de S. José do Egypto, Emigdio Gomes Duarte, para o de subdelegado de Santo Antonio das Batatas do mesmo municipio, sendo exonerados os actuaes a pedido.

Por acto de 16 do corrente foi nomeado o tenente do 1.º batalhão de infanteria estadual José Joaquim Alves para exercer o cargo de delegado do municipio de Ingazeira, ficando exonerado, a pedido, o actual.

Exames primarios — De conformidade com o regulamento de 7 de Novembro do anno passado, regimento interno das escolas de 8 de Maio desse anno, e programma de exame de 30 do mez ultimamente findo, expedido pelo Dr Sebastião de Vasconcellos Galvão, director da instrucção publica municipal, os exames dos alumnos de 1.º e 2.º gráos habilitados pelos professores da capital serão effectuados num dos salões do andar terreo da municipalidade.

Os referidos exames teem por fim tornar-se uma realidade comprovada com esforços e merito do professor, assim como equilatar-se do merecimento intellectual dos examinandos.

Titulo de agrimensor—Na Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica acha-se o titulo de agrimensor do Sr. Miguel Augusto de Oliveira afim de ser-lhe entregue depois de devidamente assignado.

Varioloso—Escrevem-nos communicando o facto da existencia de um varioloso no becco do Jacintho, na Capunga, n'um cortiço alli existente.

As remoções dos atacados da epidemia, em condições de não poderem ser tratados convenientemente, impõe-se em bem da população.

Sociedade Musical 13 de Maio Olindense Esta sociedade manda celebrar no dia 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa e memento, na igreja matriz de S. Pedro em Olinda, 30º dia do fallecimento do grande e inovidavel maestro Antonio Carlos Gomes.

Serão executadas por esta occasião algumas marchas funebres.

Variola—Na Botica Franceza á rua do Bom Jesus n. 22, dá-se gratis aos pobres o maravilhoso Especifico de Ronquayrol Freres o melhor medicamento conhecido para curar as bexigas.

[illegible]—Dizem-nos da cidade da Escada que na collecção de plantas parasitas que possue alli o engenheiro C. C. Carlini, sobresahe uma pertencente á familia das Orchideas da 3.ª tribu Banileas da especie Trichocentrum.

Essa exquisita planta é de porte pequeno, e inteiramente desprovida de caules.

Do pé brotta as folhas viçosas e muito grossas, com 8 á 10 centimetros de comprimento e a 4 de largura; de verde avermelhado sem lustre e aspera, de fórma oval.

Do mez de Maio até ao mez de Novembro, brota tambem do pé pequenas hastes perpendicularmente postas com 3 á 5 centimetros de comprimento, com 1, 2 3 flôres muito delicadas, providas de 6 petalas; 5 das quaes são semelhante entre ellas, côr de chocolate com os pontos amarellados; e a da parte inferior denominante labello, com diversas côres; sendo pela parte interior no pé riscada de côr carmesim escuro, no meio de côr amarella clara, e na borda de côr branca.

Tendo o calix e o ziuthema tambem tambem de côr branca.

O pé logo por baixo da referida flôr é de côr encarnado.

Do pé da referida labella se desprende um esporão pelo lado posterior com 3 centimetros de comprimento pouco mais ou menos com similhança de um chifre de boi.

Florece muito, e suas flôres duram de 15 á 20 dias, e tem pouco aroma.

A semente é uma vagem cylindrica com tres compartimentos onde encerra uma polpa branca que o vento leva.

Tribunal do Jury—Hontem foi submettido a julgamento o réo Manoel Miguel de Vasconcellos.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Arthur Martins Saldanha.
Luiz Gonçalves Torres.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Antonio Gomes Correia da Cruz.
Salustiano Lopes do Rego Barros.
Ricardo José Candido de Lima.
Antonio da Silva Pessôa.
Silvio Olegario de Assis Bulhões.
Herminio Egydio de Figueiredo Junior.

Presidio o julgamento o Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza.

Occupou a tribuna de accusação o Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

O Dr. José Paulino Cavalcante advogou o réo, que foi condemnado no gráo minimo do art. 294 § 2.º.

Hoje será submettido a julgamento o réo José Bernardo da Silva.

Kermesse em Afogados—Hontem á noite foi aberta na freguezia de Afogados, em um dos predios da rua de S. Miguel, a kermesse organisada em beneficio da magestosa obra da capella mór d'aquella freguezia

Lindas e valiosas prendas podem ali ser adquiridas mediante a exportul de 1$000 que é quanto custa cada um dos bilhetes.

O serviço da distribuição é bem feito pendendo o bilhete ser comprado e entregue a prenda na mesma occasião, «não havendo nenhum branco.

Domingo durante á tarde e noite tocará uma banda de musica graciosamente cedida pelo Exm. Sr. Governador do Estado.

Nada perdem, pois, os que derem um passeio áquella povoação, onde tambem se está festejando o archanjo S. Miguel.

Os gatunos—Na madrugada de 15 do corrente os gatunos penetraram por meio de arrombamento, na casa do cidadão Amaro Ferreira Tavares, na estrada do Mauduro n 6.

Os *cujos* na busca conseguiram levar um relogio de ouro com uma corrente, um pincenez de ouro, um paletot de casimira, uma faca e um lenço de seda, estando esses objectos no valor de 400$000 approximadamente.

Recommendámos á policia local, o facto.

Desordem — Um escandalo medonho deu-se ante-hontem na freguezia do Recife, nos 1.º, 2.º e 3.º andares do predio n. 12 á rua do Torres.

Cerca de 20 pessoas, entre homens e mulheres descompunham-se furiosamente, trocando as maiores injurias, e d'ahi, como era natural succeder, passaram a vias de facto.

Da lucta em que se empenharam, sahiram feridos o individuo de nome Manoel Mutange e a mulher de nome Maria Lucas de Lima.

Os feridos foram vistoriados e os demais foram recolhidos a Casa de Detenção.

Laudo divergente - Recebemos um folheto contendo o «Laudo divergente» no exame dos livros commerciaes da extincta firma Carvalho & Almeida.

As razões expostas são assignadas pelo guarda livros, Sr. Francisco Levino de Carvalho.

Agradecidos.

Carlos Gomes - A directoria do Club Carlos Gomes e uma commissão dos professores de musica desta cidade, resolveram mandar celebrar no dia 23 do corrente na matriz da Boa Vista uma missa de requiem pelo eterno descanço de Carlos Gomes.

Justa como é essa homenagem prestada ao grande maestro que tanto elevou e honrou o nome de nossa patria, de todo o coração a applaudimos, esperando que a todas as classes de nossa sociedade não seja indifferente esse tributo á memoria inolvidavel do eminente brazileiro.

Penhorados registramos aqui os termos da carta que nos foi endereçada pela digna commissão para nos fazermos representar no acto, fineza a que nos será grato corresponder:

« Exms. Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.»—A directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade, prestando justa homenagem a memoria do seu illustre chefe o maestro Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de requiem no dia 23 de Outubro corrente ás 8 1/2 horas da manhã na matriz da Boa Vista.

« Conhecendo os delicados sentimentos de V. Exc. á memoria do inclito maestro; a directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica têm a honra de o convidar para assistir a este acto de caridade e religião como tenue testemunho do muito merito de tão preclaro cidadão.

Recife, 12 de Outubro de 1896.

Pela directoria do Club Carlos Gomes,—Arthur Augusto de Almeida, Horacio Pires Galvão, Manoel A. Vilella.

A commissão dos professores de musica:—Marcelino Cleto, Saulino Pinto, João P. S. Rozas, João Alves, Manoel Americo.

Reunião de credores—Conforme declaração do advogado da massa fallida de Paulo José Alves & C. o Dr. Augusto Vaz, a reunião de credores foi transferida para o dia 26 do mez corrente.

Sorte grande—Pela acreditada agencia de loterias O Sonho de Ouro, foi vendido, neste Estado, o bilhete inteiro n. 58232, premiado com a sorte grande de 12:000$000, da loteria n. 5 da Capital Federal, extrahida hontem.

Concerto instrumental — Amanhã nos salões do Club Carlos Gomes, terá logar um concerto promovido pelas distinctas discipulas da digna professora de piano D. Theresa da Fonseca Borges Diniz, com o fim de solemnisar o anniversario natalicio da mesma senhora.

O acto terá um caracter inteiramente particular e como tal, será somente honrado com a presença de pessoas convidadas pelas Exma. Sra. D. Theresa Diniz e suas discipulas.

Confessamo-nos penhorados a talentosa professora pela amabilidade do convite que fez-nos.

Menino desapparecido — Da rua do [illegible] n. 18 desappareceu, ante hontem as 9 horas da noite, um menino de 13 annos de idade, cor preta, e com signaes de variolas no rosto, tendo o nome de Pedro.

O tutor do mesmo menino pede a quem delle tiver noticia e obsequio de informal-o na Bibliotheca do Estado.

Phonographo—O Lyra propõe-se a exhibir 36 peças do «phonographo» em casas de familias, pelo preço de 25$, podendo ouvil-as de uma só vez até 15 pessoas, ou por outras muito maior numero.

Quem precisar de seus serviços faça chamado para a casa Pralle.

Sylphorama—O incançavel Lyra, além dos já conhecidos apparelhos exhibidos na fabrica de roupas do Largo do Caruarú, hoje, ás 7 1/2 da noite, como amanhã, dará ao publico importantes vistas de um valente «sylphorama», algumas com movimentos e de effeito comico.

E' quasi certa a concorrencia publica, dissemos, porque o Lyra está na ordem do dia com os seus electricos inventos

Hotel Republicano—Realisa-se hoje a reabertura do antigo hotel Republicano, sob a direcção de seu antigo proprietario. Somos testemunhas dos grandes melhoramentos feitos nesse estabelecimento, e por isso podemos garantir aos nossos leitores que essa casa de refeições está em condições de ser frequentada pelos muitos exigentes na arte culinaria.

Recommendamos uma visita ao novo Hotel Republicano.

Congresso Academico. — Acha-se destribuido o n. 4, anno 1, deste bem elaborado periodico litterario, orgão da sociedade do mesmo nome, nesta capital.

Eis o summario do presente numero:

«Sebastião Nogueira», «Carlos Gomes».—«Uma pagina de historia do Direito Romano», Clovis Bevilaqua.—«O Movimento Feminista», Rodrigo Costa.—«Actusa», Soriano de Albuquerque.—«O Direito entre os selvagens», Paulo Amaral.—«Presentimento», Augusto Cavalcanti.—«Para breve», J. Xavier de Carvalho.—«A escravidão», Newton Seriamagui.—«Sobre religião», Laudelino Baptista.—«Devaneios», Augusto Neira.—«O Amuleto», Gonzaga de Arruda.—«Chronica», R. C.—«Estatistica».

Agradecidos pela visita.

Sociedade Litteraria e Recreativa Canhotense. — Acha se installada essa associação que apesar de muito nova ainda, já conta uma soffrivel bibliotheca.

Arcadia Dramatica.—Esta distincta associação dramatica solemnisa amanhã o seu 3º anniversario com um magnifico espectaculo no Theatro Santa Isabel.

Missa funebre.—Hoje ás 8 horas da manhã a Sociedade Gonçalves Dias manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, por alma do consocio academico Sebastião Nogueira, 30º dia do seu passamento.

Festa de S. Miguel—Realisa-se amanhã na capella de S. Miguel, em Afogados a festa do Principe das Milicias Celestes o Archanjo S. Miguel, com o esplendor que lhe é devido.

Haverá á tarde brinquedos populares e á noite fogo artificial.

Desinfecção—O Sr. Fiscal do 1º districto da Boa Vista começou ante-hontem a desinfectar as ruas do seu districto, queimando depois das 9 horas da noite, barricas com pix e enxofre, terminando o serviço as 2 horas da manhã.

Applaudimos essa medida que deve continuar a ser posta activamente em pratica, em todas as freguezias desta cidade, no intuito do melhorar a epidemia.

«Correntes»—Escrevem-nos em 7 do corrente o nosso missivista:

« Imponentes são os factos desenrolados neste operoso e aprasivel municipio, depois da nossa transacta rezenha.

E' que, a lei da evolução bifurcando-se tambem por todas as regiões da America do Sul, não pode deixar de influir por todos os contornos as uberrimas dependencia do heroico Leão do Norte.

E' que, já não tem mais razão de ser, o juizo assas desfavoravel que ainda em 1852, formulara contra o centro dos nossos Estados, um escriptor de fina tempera, classificando de superficial a civilisação do Brazil.

Obedecendo pois aos desenvolvimentos mesologicos e ethnographicos da raça americana, tanto qua to as verdades summarias que vem de externar a chateza da minha mentalidade, surgem nucleos civicos e patrioticos a semelhança do nosso Club 23 de Agosto, desde a praia atlantica da formosa e legendaria cidade de Olinda, até as cordilheiras e serros alcantilados dos dominios sertanejos.

Neste municipio a corporação alludida cresce e se desenvolve bafejada pela opinião publica na ardua e utilissima conquista que visa attingir, illuminada sempre pela estrella Polar que a tem de guiar a montanha da Gloria, onde não chegam os muralhas das paixões revoltas da humanidade, onde não vicejam as urzes agudissimas da maledicencia e muito menos rorejam as poeiras da adversidade.

Ella apezar de modesta e contar cinco mezes menos tres dias de existencia assignala ingentes serviços e depois do dia 20 de Agosto do fluente anno, data da nossa ultima revista, tem produzido admiraveis successos.

E' assim que no periodo alludido se tem congregado 10 vezes: nos dias 20 e 27 do penultimo mez, 7, 8, 10, 17, 22 e 27 do mez findo, 1 e 6 do que corre.

A' sessão de 8 do mez preterito foi presidida pelo illustre Dr. Thomaz Soriano de Souza e as demais pelo respectivo presidente Dr. Martiniano de Oliveira.

Das citadas sessões foram solemnes ás de 7, 8 e 22 do mez extincto, as duas primeiras em commemoração do 1º anniversario da paz do Rio Grande do Sul e a ultima em recordação ao dia em que se proclamou a creação do mencionado club.

As festas em honra ao 23 de Agosto foram adiadas attento a quadra invernosa de então para os dias 6, 7 e 8 do mez immediato ao ultimamente nomeado.

Dia 6 — Bazar de prendas:

Um grande bazar de prendas teve lugar no salão de honra da respectiva Sociedade, das 7 e meia horas as 11 horas da noite.

O producto, alias satisfactorio foi offerecido em favor do novo instrumental que tem de ser comprado por todo o correr do presente mez para a banda de musica a cargo de tão proveitosa instituição.

Dia 7 — Missa - Sessão Magna.

Os alumnos das cinco escolas que sustenta o club, formando um grupo, bem como os respectivos associados inclusive o corpo scenico formando outro grupo, ambos enfeitados pela banda marcial ainda a seu cargo desfilaram assim reunidos ás 10 horas da manhã para a igreja matriz, onde foi celebrada uma missa em acção de graças a vida e progresso que tem tido tão importante associação.

A' noite todas as dependencias do futuroso club se abriram a concurrencia publica.

Logo que o periodo do crepusculo vespertino tomou a direcção do astro rei, fez-se luz interna e externamente ao elegante pavimento onde funcciona a fallada instituição. A respectiva fachada offerecia um aspecto deslumbrante ante as elegantes lanternas construidas e mimoseada pelo socio Florismundo Xavier Soares Lima.

Das lanternas illuminadas por multicores figuravam clichés das armas e emblemas dos Estados Unidos do Brazil, approvadas pelo decreto n. 4 de 19 de Dezembro de 1839, bem como, por outras creadas pela imaginação artistica do citado offertante, com dizeres das datas mais importantes da sociedade.

Eram 8 horas da noite quando a harmonia do hymno social com o espoucar de foguetes annunciaram a abertura da sessão magna.

O Sr. Francisco Alves dos Santos, no caracter de orador official discursou largamente sobre assumptos que prendiam-se ao acto, sendo victoriado por diversas vezes.

Em seguida orou o Dr. Thomaz Soriano que foi muito applaudido.

Fallaram ainda os Srs. Alexandrino Justino da Silva, Joaquim Frisco, aquelle por parte do corpo scenico e este como professor de primeiras lettras; por parte do curso primario fallou o alumno Julio Marques, do curso secundario o alumno Raymundo Nonato.

Antes do encerramento occupou a tribuna o Dr. Martiniano de Oliveira por espaço de meia hora, sendo freneticamente victoriado.

Dia 8 Benção do estandarte social. Passeiata. Sessão solemne e inauguração do theatro. Benção do estandarte social.

A's 5 horas da manhã vibra do clarim o toque da alvorada emquanto aos ares echoam diversos foguetes.

Por volta das 10 horas da manhã o corpo social, os alumnos, bem como a banda de musica partem encorporados para o templo do Senhor.

Na igreja já se achavam duas ordens de cadeiras occupadas pelos respectivos paranymphos.

A's 11 1/2 horas da manhã, depois de celebrada a competente missa parochial teve lugar a benção do estandarte social, segundo os ensinamentos liturgicos, cabendo a uma das paranymphas a Exma. Sra. D. Amelia de Sá Carneiro, a honra de sustel-o genuflexa junto ao respectivo celebrante.

Concluida a benção, o mesmo celebrante padre Manoel Emygdio de Oliveira alvora ante a onda compacta dos assistentes o riquissimo pendão social.

Então desfralda-se aos olhos da turba, uma linda bandeira de setim alvinitente, do seu centro destacava-se em alto relevo bordado a ouro o seguinte distico:—Club Litterario, Instructivo, Artistico e Recreativo 23 de Agosto de Correntes—1895.

Das duas extremidades pendiam 2 borlas de ouro, intermeadas de retroz azul; 6 metros de fita azul claro, n. 9, orlavam-n'a; 1-50 m. torçal, corria todo o lado superior indo suas pontas prender-se ao tópe de uma bem torneada haste.

Ainda dous grandes laços de fita de setim, côr azul claro, n. 9, abraçavam o alludido torçal.

Tanto o benzimento como a mão de obra da primorosa bandeira foram prestados gratuitamente, o primeiro pelo consocio já fallado, a segunda pela consocia D. Lilia Drummond de Moraes

Não obstante o grande lamaçal que se divisava nas ruas desta villa e mesmo o dia chuvoso, formou-se uma imponente marcha civica, occupando a primeira posição um rico cortejo de senhoras e meninas, inclusive as paranymphas, empunhando bandeiras multicores; a segunda posição era formada por todos os alumnos das aulas a cargo do club, inclusive os alumnos que se apresentaram á marcha empunhando tambem bandeiras multicores; a terceira posição era composta do corpo social, bem como de todos os cidadãos presentes: na vanguarda de tão luzido cortejo se achava a banda de musica e junto a esta o symphathico estandarte, objecto de um indescriptivel jubilo.

Ao signal de marcha, moveu-se o imponente prestito, desfilando pelo largo da Conceição, rua 15 de Novembro, travessa de Santo Antonio, rua do mesmo nome e entrar na séde social sita nesta ultima rua.

Durante o alludido itinerario muitos vivas foram erguidos ao club e a data de 23 de Agosto.

Difficil era o movimento no vasto salão de honra.

Ahi os associados n'um enthusiasmo acclamaram uma sessão solemne convidando para presidil-a o distincto consocio Dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito deste municipio, dito Dr. accedeu ao honroso convite e n'um diapasão correcto, harmonioso e elevado fez o discurso de abertura, merecendo estrepitosas palmas e flores.

Fallaram sobre a magestade do acto os Srs. Francisco Alves dos Santos, Alexandrino Justino da Silva e por ultimo o Dr. Martiniano de Oliveira

Chuvas de flores cahiram por sobre os oradores jogadas pelo bello sexo, emquanto a philarmonica executava as melhores peças do seu repertorio.

E' preciso não esquecer que o acto religioso bem como a citada passeata foram honrados com as presenças dos Drs. juiz de direito, promotor publico presidente do Conselho Municipal, Concelheiros do mesmo, bem como o commercio e diversas classes da sociedade correntense.

Na presente missiva não nos é possivel noticiar os grandes festejos do fallado club, inclusive a sua inauguração theatral, ultima parte das grandes festas em commemoração a data gloriosa — 23 de Agosto, o que faremos na recensena futura, declinando mais os outros factos dignos de notas.

Basta por hoje».

Noticias diversas—E' muito curiosa a seguinte noticia que sobre os ovos de Paschoa da uma folha extrangeira:

A tradição dos ovos de Paschoa remonta aos tempos da igreja primitiva.

Lá se acerca dessa tradicção explicações variadas.

A mais verosimil é a seguinte: o ovo, por causa do phenomeno que nelle se opera, foi considerado como symbolo da Resurreição de Christo.

D'ahi o costume de levar ovos ás igrejas para os fazer benzer, ovos que o pae distribuia ás comidas pelos membros de sua familia.

No seculo XIII, os estudantes da Universidade de Paris faziam pelas ruas peditorio de ovos de Paschoa.

Mais tarde, nos seculos XVII e XVIII, os ovos de Paschoa davam lugar em Paris a uma cerimonia regia.

Depois da missa eram entregues com toda a solemnidade ao rei centenas de ovos dourados, que o monarcha distribuia pelos assistentes.

Em quasi todos os povos christãos se observa ainda piedosamente o costume dos ovos de Paschoa, especialmente na Russia, onde todos o observam desde o Czar até o ultimo mujick.

— Na academia de medicina de Paris, foi apresentado um trabalho acerca das febres, perniciosas e outras, de Madagascar.

Resulta do trabalho apresentado que é possivel ao europêo viver em Madagascar, conformando se estrictamente ás leis de uma hygiene severa; mas os colonos europêos que quizerem explorar por si proprios o sólo da ilha, jamais poderão acclimar-se e conseguir viver.

Qualquer esforço neste sentido está previamente condemnado á esterilidade.

Para os francezes, que viam em Madagascar uma colonia de grande futuro, estas declarações devem ser uma grande decepção.

— A producção do gelo artificial em Paris, é de 27.000 toneladas por anno e do gelo natural colhido nos lagos e mangues dos arredores, de 23.000 toneladas.

O preço do custo do gelo artificial é de 18$ a 20$ de 3$ a 4$ a tonelada, o que dá para o primeiro 18 e 20 réis o kilo, e para o segundo 40 réis o kilo.

O consumo parisiense, porém, é tal que importa-se gelo da Suissa e de Noruega.

Em pureza e innocuidade o gelo artificial é preferivel ao natural que procede muitas vezes de aguas estagnadas ou contaminadas.

— Foi publicado em Londres o relatorio trimestral relativo ao numero de casamentos, nascimentos e mortes na Inglaterra.

Por esse documento vê-se que a actual população do Reino Unido é de 39,451 697 almas.

Durante os mezes de Abril, Maio e Junho ultimos houve 293 104 nascimentos e 161.781 mortes.

«No ultimo trimestre» a população augmentou de 131.329 pessoas.

E' mais ou menos o augmento da população da França «nestes ultimos cinco annos.»

Em França tambem houve recente recenseamento, cujo resultado é para inquietar o povo francez, por esse resultado vê-se que a França, se continuar esse movimento, nestes dez annos futuros será «sensivelmente» menos povoada que hoje.

O processo do roubo das joias da condessa Cellere — O processo relativo ao roubo das joias da condessa Cellere, no qual o filho do Sr. Crispi está comprometido, principiou em Roma.

A' primeira audiencia a condessa Cellere não compareceu.

Foi porem ouvida em sua residencia e repetio o que havia dito em seus interrogatorios, accrescentando pormenores destinados a confirmar melhor as suas desconfianças.

Assim, disse ella, que antes de partir de sua casa, Luigi Crispi quis ir retirar papeis que deixara na sala do banho. Ora, accrescenta, foi exactamente pela janella da sala do banho que um quarto de hora depois os ladrões penetraram no seu aposento.

Um dos advogados que assistia ao depoimento a interrompeu então:

— Condessa, como explica a senhor, que Crispi a accuse de haver simulado o roubo para extorquir dinheiro a seu pai?

— Elle atreve-se a dizer isso? exclamou a condessa. Como póde accusar-me de extorsão por ameaça de diffamação (chantage) quando eu recusei o dinheiro que seu pai mandou offerecer-me?

Contou então a visita que lhe fizera o deputado Luigi di Laurenzana, dedicadissimo a Crispi pai, que offereceu dar-lhe em dinheiro o equivalente das joias que ella não conseguio achar.

— Tome, porem sentido, dissera mais Laurenzana, fallei a condessa Cellere e aos magistrados [illegible] tudo, se for preciso.

Laurenzana está ausente em viagem.

No banco dos reos estão sentados dous individuos que a policia indica como autores do furto, não acreditando na culpabilidade do filho de Crispi, que como já dissemos acha-se actualmente na America.

Na segunda audiencia a culpabilidade dos dois individuos foi reconhecida, não como autores do roubo, mas como receptores.

Um desses réos dissera um dia a uma das testemunhas, que notava-lhe ter as calças sujas de lama: « Não faz mal! Luigi Crispi dar-me-ha calças novas ».

O guarda portão da condessa Cellere depoz que na noite do roubo, o advogado de Crispi pela primeira vez retirou-se depois da meia noite. Ordinariamente partia antes das onze horas.

Vaccina—O Dr. Manoel Carlos vaccina todos os dias no seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 61, de 1 ás 3 horas da tarde e nas terças e sextas-feiras no Hospital dos Lazaros das 3 ás 6 horas da tarde.

— Sob a direcção do Dr. Octavio Freitas realisou-se hontem na séde deste Instituto, a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 54 pessoas e preparados 65 tubos com a polpa vaccinica glycerinada para serem distribuidos pelas pessoas que na séde solicitarem.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De [illegible], para Virginia.
Do Rio, para Felippe Adolpho Netto.
De Soure, para Gonzaga Arruda.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 14 de Outubro 1896.

Existiam 429, entraram 6, sahiram 3, existem 432.

A saber: nacionaes 389, mulheres 12, estrangeiros 31. total 432.

Arraçoados 395.

Bons 371. doentes 18 loucos 4, loucas 2, total 395.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa:
Severino Francisco dos Santos.
Tiveram alta
José P[illegible] Alves.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado maior o 1º sargento almoxarife interino [illegible] de Souza Bandeira.

Dia a Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª Publicação

Antonio Vicente Elpidio com Maria Vieira de Araujo solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Manoel Belmiro de Sant'Anna, praça do 14 batalhão de infanteria, com Laura Maria dos Santos, solteiros, e residentes na Boa Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife - Recife, 15 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. cent. grado*	*Barometro a 0º*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	25,1	760,mm75	17,mm22	72
9 »	26,3	762,mm00	17,mm35	67
12 »	26,8	762,mm00	18,mm12	70
3 t.	26,8	760,mm50	17,mm65	68
6 »	26,1	760,mm50	17,mm35	87

Thermometros desabrigados ao meio dia: Enegrecido 52,2. Prateado 41,6.

Temperatura maxima 27,75.

Temperatura minima 24,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8mm,0, á sombra 4mm,0.

Chuva 4mm,0.

Direcção do vento:

SSE e S alternados de meia noite até 1 h. 14 m. da manhã; SE até 1 h. 43 m: SSE até 2 h. 08 m.; SSE alternados até 2 h. 51 m., SE e ESE alternados até 3 h. 58 m.: SSE com interrupções de SE e S até 7 h. 42 da tarde SS com interrupções de ESE até meia noite

Velocidade média do vento 4m,83 por segundo.

Nebulosidade média 0,44.

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 15 de Outubro

O baixa-mar foi ás 11 h. 30 m. da manhã registrando a escala 1m,70.

O préa-mar foi as 5 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 0m,90.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor brazileiro «São Salvador».

Rio

Frederico S. Motta, Ismael R. Araujo e 6 filhos, Feitoza Sobrinho e 1 filho, D. Antonia Maria da Silva 3 filhos e 1 criada, Maria J. Lima, Manoel A. Nascimento, Pedro A. Silva, João F Mendonça Manoel F. da Silva, José F. Gama, José C. da Silva Guimarães, Maria Dolores, 1 cabo, 2 mulheres e 2 ex praças.

Victoria

Ignacio Tavares da Silva, Manoel A. Meira.

Bahia

D. Roza Kaffmann, Francisco Nunes Junior e sua senhora, Emilio Nunes, C. Bertrente, Raul Juan,

Maceió

Gaspar Andrade, W. Gilelmentre, D. Maria da Gloria, Manoel Gomes da Costa, 172 em transito.

Chegados do sul no vapor brazileiro Jacuhype.

Aracajú

Maria J. Rezende. Francisco Manoel Teixeira, José A. Santos, Candido J. de Santa Anna Liberato Mesquita, Venancio Oliveira, Manoel Pinto Menezes, Antonio Pereira da Silva, sua mãi, sua mulher, 4 filhos e 2 criadas, Argemiro M. da Conceição.

Penedo

Alfredo S. Maia, Jovino Bandeira, Ricardo Lisbeno, Francelino M. Silva, Manoel A. Santos e José Vicente.

Maceió

Leoncio Marinho de Souza.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Outubro:

Rita Maria de Azevedo, Pernambuco, 72 annos, solteira, Santo Antonio.

Maria Joaquina de Carvalho, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

Maria Olympia Bezerra de Moraes, Pernambuco, 77 annos, solteira, Santo Antonio.

Lino Eugenio do Nascimento Castro, Pernambuco, 10 mezes, S. José.

Anna Virginia da Cruz, Pernambuco, 44 annos, viuva, Recife.

Manoel do Nascimento Vaz, Pernambuco, 29 annos, casado, Poço

Manoel José de Olimpio, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio.

Josepha Rodrigues de Souza, Parahyba, 22 annos, casada, Bôa Vista.

Francisco Gomes de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, S. José.

Manoel dos Santos Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.

Lino Marques d'Oliveira, Pernambuco, 3 annos, solteiro, Recife.

Rosa Maria Corrêa, Pernambuco, 31 mezes, solteiro, Bôa Vista.

Amelia Nunes do Nascimento, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.

Maria Joaquina, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

Disiderio Francisco de Oliveira, Pernambuco, 4 annos, Recife.

Maria Fonseca, Pernambuco, 1 mez, Bôa Vista.

Francisco Pedro Albino da Silva, Pernambuco, 32 mezes, Graça.

Carl Mobius, Allemanha, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Luiz Pereira dos Santos, Rio G. do Norte, 37 annos, viuvo, Bôa Vista.

Francelino Antonio Baptista, Pernambuco, 37 annos, casado, Bôa Vista.

Thereza Maria de Jesus, Ceará, 30 annos, solteira, Bôa Vista.

Severiano Francisco Gomes, Pernambuco, 3 annos, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1896

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes:

De Panellas. Recorrente o juizo, recorrido Augusto Valencio de Souza. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento.

De Correntes. Recorrente o juizo, recorrida Thereza Maria da Conceição. Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Recife. Recorrente o juizo, recorrido Samuel Corrêa da Silva. Relator o juiz [illegible].—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição :
Do Recife. Aggravante José Bernardino Ferreira, aggravados Adriano & Loureiro. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, unanimemente.
Aggravo de instrumento :
De Ipojuca. Aggravante o Dr. Marcionillo da Rocha Ferraz, aggravado o commendador Rogoberto Barbosa da Silva. Relator o juiz Pereira de Lyra. Adjuntos os juizes João Carlos e Almeida.—Negou-se provimento, contra o voto do juiz Almeida.

PASSAGENS

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz :
Appellação crime :
De Timbaúba. Appellante João Chrisostomo da Silva Frexeiras, appellada a justiça.
Appellação civel .
Do Recife. Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellada a Fazenda Municipal de Recife.
Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos :
Appellação crime :
De Rio Formoso. Appellante a justiça, appellado Manoel Constantino.
Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Galvão :
Appellação civel :
Do Recife. Appellante D. Maria Rosa de Lima, appellado o juizo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes :
Ao juiz João Carlos :
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Avelino Vieira de Magalhães.
Ao juiz Pereira de Lyra :
De Correntes. Recorrente o juizo, recorrido Polycarpo Francisco de Siqueira.
Aggravos de petição :
Ao juiz João Carlos :
Do Recife. Aggravante Julio Fuerstenberg aggravado o juizo.
Ao juiz Pereira de Lyra :
Do Recife. Aggravante o Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, aggravados Magalhães Bastos & C.
Ao juiz Galvão :
Do Recife. Aggravante Antonio Americo Carneiro Pereira, aggravados Antonio Miguel Nogueira de Souza e outro.
Appellação crime :
Ao juiz Carlos Vaz :
De Agua Preta. Aggravante o juizo, aggravado Manoel Victorino de Sant'Anna Azevedo.
Appellações civeis :
Ao juiz Almeida :
Do Recife. Appellante Trajano Rodrigues Campello, como curador de seu pai, appellados o Dr. Lindolpho Correia de Araujo e sua mulher.
Ao juiz Carlos Vaz :
Do Recife. Appellante Josepha Maria da Conceição, appellado José Gregorio do Patrocinio.
Ao juiz João Carlos :
Do Recife. Appellante Manoel Moutinho da Silva, appellado Izidoro Fernandes de Figueiredo.
Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

DA GRANDE FESTA DO SR. SANTO CHRISTO DOS MILAGRES QUE SE VENERA NA EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO.

Sabbado 17 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons da banda militar do 1º Batalhão annunciarão aos fieis habitantes desta cidade ser chegada a vespera da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 6 1/2 horas da tarde terão lugar as vesperas solemnes, a grande orchestra, fazendo-se ouvir os melhores cantores.

Domingo 18, ás 4 1/2 horas da madrugada será resada uma missa em louvor do Senhor Santo Christo dos Milagres e por intenção dos devotos que, com suas esmolas, concorreram para esta festa.

Ao alvorecer desse faustoso dia uma salva de 21 tiros bem como diversas gyrandolas, e os sons do campanario, em acordes harmoniosos annunciarão o dia da grande festividade ; fazendo-se tambem ouvir variadas peças de musica executadas pela banda já citada.

As 11 horas do dia depois de executadas varios trechos musicaes entrará a grande festa, precedida de *tercias*, assistindo pontificalmente sua Exc. Rvdm. o Sr. Bispo D. Manoel, sendo officiante o missionario, Rvdm. Padre Luiz Ignacio de Moura. A orchestra composta de habeis cantores e sob a regencia do maestro Rosas, executará a grande missa «Exaltação da Santa Cruz» composição do finado maestro Francelino Pessôa.

Ao Evangelho, subirá a tribuna sagrada o distincto pregador Rvdm. Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, que, com a sua palavra inspirada fará o panegyrico da festividade. Antes do sermão a orchestra executará a grande ouvertura —Regente. —O Credo será o de Canessa.

Terminada a festa, nova salva e diversas gyrandolas subirão ao ar, bem como a banda de musica executará varias peças de seu repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, depois de varias peças de musica, assomará a tribuna sagrada o Rvdm. Sr. Vigario Ferreira Velloso, fazendo eloquente discurso sacro ; entrando em seguida o «Te-Deum» denominado Espirito Santo do pranteado maestro Colás Filho, sendo executado á grande orchestra.

A egreja acha-se ornamentada brilhantemente, havendo illuminação em toda a fachada.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

A Commissão,

José Maria d'Andrade.
Joaquim Luiz Teixeira.
Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
João Rodrigues Risco.
Antonio Poças Mendes.
Domingos Ferreira Neves.
Bento d'Aguiar.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
José Gomes d'Oliveira Piedade.

EU ERA ASSIM

I

Quinze annos, bella idade,
Sonhos roseos, mocidade,
E mocidade sem fim !
Pintava o diabo a quatro,
Ia ao domingo ao theatro...
Sem pomada, «eu era assim)»

II

Mas uma vez, caiporismo !
Levado pelo «lyrismo»,
Não tive mais conta em mim :
Fui pedil-a em casamento,
Negaram-m'a que tormento !
«Cheguei a ficar assim !»

III

Mandaram-me p'ra fazenda
Do papá, bem boa tenda,
Lá de Minas no confim ;
Matei um burro em galopes,
E com isso e os taes xaropes
«Consegui ficar assim !!!»

Bahia

CALASANS & C.

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY DE HONORIO DO PRADO

Tendo feito uso do seu annunciado Xarope de Jatahy de Alcatrão, o resultado em uma bronchite chronica que soffro ha 40 annos, tem sido magnifico e se tiver constancia na constituição, creio ficar completamente bom.

Com estima e consideração assigno-me.

De Vv. Ss. amigo attento creado—*João Cancio Pereira Soares.*

(A firma foi reconhecida)

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Ao publico

Galdino Brazilino dos Santos, faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante assignar-se-ha simplesmente Galdino dos Santos.

Recife, 13 de Outubro de 1896.

Considerava-se perdido

tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80.

Curou-se com dous vidros de Jatahy.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôres vivas, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, cravos, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobôbas esarnas, catarrhos e quesquer molestias da bexiga, entre ou nas albuminuria, ourinas doces e sanguino lentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiasis, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 10 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 35, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões ; syphilis em geral ; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 16 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 9/16 sobre Londres a 90 d/v, fazendo-se limitados negocios.

Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Cota-se nominal a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 15 de Outubro de 1896, para consumo

Alves de Britto & C—cinco caixas com riscados de algodão, chitas e madapolão.

Nunes Oliveira & C—uma caixa com chapéos de feltro.

Pereira Carneiro & C—uma caixa com vinho.

Antonio Britto da Silva & C—cento e cincoenta e cinco caixas com pregos para cercas.

Bernet & C—seis caixas com casemira de lã, cassineta e metim de algodão, e panno de lã.

Antonio Soares & C—quinze caixas com manteiga de vacca.

Simões & Andrade—uma caixa com merinó de lã e seda lavrados.

Dias Fernandes & C—cincoenta e cinco caixas com cidra e genebra.

Olintho Jardim & C—uma caixa com flanella de lã.

Machado & Pereira—sete caixas com riscados de algodão e chitas.

Antonio L. Pedrosa—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

J. Fernandes da Silva Pinto—quatro caixas com madapolão.

Manoel Ribeiro—uma barrica com copos de vidro ordinario.

Manoel Franco & Irmão—duas caixas com escovas para cabellos, roupa feita e bolsas de couro para viagem.

Domingos Coelho & Soares—quatro caixas com lenços de algodão, cassa grossa para forro, espartilhos, cintas de borracha, tecidos de lã e obras de vidrilho.

Guilherme Porto & C—duas caixas com flanella de lã.

Antonio José da Costa Araujo & C—uma caixa com objectos para relojoeiro.

Manoel Franco & Irmão—um fardo com estopa em bruto.

Companhia de Fiação e Tecidos—essenta e seis saccos com sal de Epson, dous fardos com fio de algodão, oito saccos com sal amargo e um barril com sulfato de cobre.

Ferreira, Rodrigo & C—cinco caixas com biscoutos.

João Fernandes de Almeida—noventa volumes com manteiga de vacca e cognac.

Western and Brazilian Telegraph—sete volumes com livros em branco, desenfectantes e objectos para escriptorio.

Olintho Jardim & C—cinco fardos com madapolão.

Manoel Colliço & C—nove caixas com cadarço de algodão, espartilhos, gregas de algodão, bijouterias de cobre, obras de passamaneiro, chales de lã, gravatas de algodão, canetas e thesouras.

José Fernandes Lima & C—tres caixas com salame e queijos de qualquer qualidade.

Frederico & C—sete caixas com pregos de ferro.

Olintho Jardim & C—tres caixas com chitas.

Girard—uma caixa com pelles preparadas e diversas miudezas.

L. A. Salazar Junior—duas caixas com agulhas de aço e pentes de borracha.

Jacinto de Azevedo & C—vinte e cinco rólos com cannos de chumbo.

Tavares & Freire—duas caixas com armações para chapéos de sol.

Ferreira Rodrigues & C—quatro barricas com barro em bruto.

Oswaldo Gusmão—oito caixas com manteiga de vacca.

Leitão & Costa—uma caixa com facões de matto.

Nunes Fonseca & C—nove caixas com cadarços e mantas de algodão.

Pereira Carneiro & C—uma caixa com brinquedos de papel.

Manoel Colliço & C—duas caixas com fio de lã para bordar.

Gomes Vianna—cinco caixas com chaminés de vidro, obras de ferro fundido, gesso em pó e torcidas para lampeões.

Andrade Lopes & C—tres caixas com chitas.

Meili Diethelev & C—dez caixas com chitas.

Braga & Sá—uma barrica com pregos de ferro.

Silva Guimarães & C—trinta caixas com azeitonas.

Manoel Vieira Neves—uma caixa com miudezas.

A. Martins & C—uma caixa com chitas.

Ramos & Geppert—vinte caixas com cervejas.

Henry Forster & C—tres mil barricas com farinha de trigo.

Gomes de Mattos Irmãos & C—uma caixa com perfumarias.

Castro Lemos & C—dezenove caixas com manteiga de vacca.

A. Laciste—quatro barris com vinho.

Leopoldo A. da Silveira—uma caixa com livros impressos.

Luiz A. Magalhães—uma caixa com flanella de lã.

Parente Vianna & C—quatro caixas com obras de ferro batido.

Caldas & C—cem caixas com legumes em conserva.

Rodrigues Lima & C—quinze caixas com riscados de algodão, madapolão, e tecido de linho.

Antonio Pinto da Silva & C—tres caixas com fechos pedreze .

Fuerstemberg, Lemos & C—um atado com tubos de ferro.

José Carlos de Oliveira—uma caixa com metim de algodão.

Meili Diethelen & C—quatro caixas com chales de lã e de algodão e lenços de algodão.

Barbosa Lima & C—uma caixa com camizas de algodão.

Figueiredo Costa & C—vinte e cinco caixas com cerveja.

Joaquim Gonçalves & C—uma caixa com cassineta de algodão.

Rodrigo Carvalho & C—sessenta e duas pedras de granito e uma caixa com camizas de algodão.

Caetano Carreira—uma caixa com camizas de algodão.

Jorge & Dias—cem saccos com arroz pilado.

Braga & Castro—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Companhia Industrial de Chapéos—quatro caixas com lã para chapéos.

Miranda & Souza—duas caixas com obras de ferro batido e um atado com varões de ferro.

Francisco Braga & C—dous gigos com louça.

J. A. da Matta Guimarães—uma caixa com miudezas.

Narciso Maia & C—quatro caixas com chitas.

Agostinho Santos & C—quatro caixas com setinetas, riscados, lustões e tecidos de algodão.

Raphael Dias & C—quatro caixas com cerveja, chapéos de pello de lebre, chapéos e gorro de palha de arroz.

João Gonçalves da Fonseca—uma caixa com um piano

Arthur de Mattos—duas caixas e um fardo com cartões de visita, papel e envellopes para cartas e papel ordinario para embrulho.

Moreira & Azevedo—uma caixa com brim de algodão.

Dias Fernandes & C—vinte e quatro caixas com cerveja, carne em salmoura e toucinho.

Pedro Antunes & C—uma caixa com bijouterias de cobre.

Ferreira Rodrigues & C—cincoenta barris com toucinho.

Santa Casa de Misericordia do Recife—dez caixas com manteiga de vacca, uma barrica com cré e uma caixa com verde francez.

Bento Machado—duas caixas com corôas para tumulos.

Alvares de Carvalho & C., Successores—cento e dez caixas com folhas de flandres.

Brazilian Street R. Company Limited—oitocentas e vinte sete toneladas de carvão de pedra.

Exportação

Recife, 16 de Outubro de 1896

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Alice», para o Rio de Janeiro, carregaram :

Azevedo & C., 10 volumes com 600 kilos de fumo.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram :

Thomaz Beltrão, 10 pipas com 4,710 litros de alcool.

Silva Guimarães & C, 16 pipas com 4,840 litros de alcool.

Santos & Pires, 6 pipas com 3,219 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Ferreira & C., 30 pipas com 14,141 litros de aguardente.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram :

P. Pinto & C., 3 pipas e 90 barris com 3,390 litros de aguardente e 2 pipas com 1,040 ditos alcool.

J. G. de Amorim & C., 54 latas com 810 kilos de oleo de ricino.

E. Cardozo & C., 115 barricas com 7,175 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 814 barricas com 54,626 kilos de assucar branco.

E. Cardozo & C., 400 barricas com 27,450 kilos de assucar branco.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram :

F. Rodrigues & C., 10 barricas com 458 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de assucar refinado.

— No hiate «Barrozo», para Macáo, carregaram :

A. Fernandes & C., 2 barris com 135 litros de vinagre.

D. Gouveia & C., 70,000 saccos com de estopa.

Companhia Tecidos de Malha, 70 duzias de pares de meias.

A. de Carvalho & C. Successores, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

A. J. Fernandes, 6 barricas com 350 kilos de fumo.

J. T. de Carvalho & C., 15 barris com 820 litros de vinho branco.

A. Fernandes & C., 4 barris com 316 litros de vinho, 5 ditas com 450 ditos de vinagre, 3 volumes com 30 kilos de vassouras, 10 caixas com 250 kilos de sabão e 2 saccos com 120 ditos de café.

F. Rocha & C., 4 saccos com 210 kilos de café.

— Na barcaça «D. Maria», para Villa da Penna, carregaram :

Dias & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 4 ditas com 478 ditos de assucar branco.

— Na barcaça «Jovem Taurino», para Alagoas, carregaram :

F. Rodrigues & C., 1 caixa com 125 kilos de doce e 2 ditas com 64 litros de oleo.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram :

A. Pinto da Silva & C., 1 sacco com 25 kilos de fio de algodão.

Castro Maia & C., 5 caixas com 110 kilos de sabão, 1 sacco com 60 kilos de café e 1 barril 40 litros de vinho.

— Na barcaça «Estrella d'Alva», para Maragogy, carregaram :

Santos da Figueira & C., 1 barril com 45 litros de vinho, 1 dito com 45 ditos de vinagre, 1 sacco com 60 kilos de café e 15 ditos de cigarros.

Joaquim Pinheiro, 2 caixas com calçados.

Pereira Faria & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral :		
Do dia 1 á 15	923:797$027	
Idem de 16	58:892$145	
		982:689$172

Renda do Estado :		
Do dia 1 á 15	72 511$273	
Idem de 16	4 399$492	
		76:920$765
Total		1.059:609$937

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel B. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 15	232:925$928
Idem de 16	665$758
Total	233:591$684

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 15	31:841$810
Idem de 16	639$200
Total	32:481$010

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor brazileiro «S. Salvador,» de 1993 toneladas, commandante J. M. Pessôa, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Porto e escala—19 dias, vapor inglez «Malemba,» de 980 toneladas, commandante Samuel Hendy, equipagem 35, carga varios generos ; a Amorim Fernandes & C.

Bahia e escala—6 dias, vapor brasileiro «Jacuhy e», de 382 toneladas, commandante M. Andrade, equipagem 30, carga varios generos ; a Companhia Pernambucana.

Pelotas—31 dias, lugar argentino «Alberto Cunha,» de 142 toneladas, capitão João S. Pina, equipagem 9, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Alice,» commandante F. Teixeira ; carga varias generos.

Natal—Hyate nacional «Correio do Natal,» mestre J. Honorio ; carga varios generas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Outubro foi o seguinte.

Entraram :

60 bois pesando 12,492 kilos	
30 kilos de peixe a 30 rs.	$900
3 compart. com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs	$450
38 columnas a 900 rs.	34$200
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	4$950
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
4 carga com macacheiras a 450 rs.	1$800
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3 cargas com gerimus a 450 rs.	1$350
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$000
1 carga com canna a 450 rs.	$450
4 cargas com laranjas a 450 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs.	2$700
50 cargas com farinha a 300 rs.	15$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
4 cargas com feijão a 300 rs.	1$200
7 Suinos a 1$ rs.	7$000
103 lugares a 300 rs.	30$000
12 comp. com salneiros a 1$500	18$000
6 comp. com salneiros a 1$050 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 9?0 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
112 comp. com farinha a 600 rs.	67$200
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	575$250
Rendimento do dia 1 a 14	8 092$750
	8.658$000

Preços do dia :
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Cissine.

De Pelotas

Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Wesleysy.
Patacho nacional Rival.
Patacho dinamarquez Clara.
Patacho norueguense Trifjord.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernon.
Barca norueguense Dadia.
Barca ingleza Flora.
Barca norueguense John Ige.
Barca norueguense Jonfrand.
Barca norueguense Parramatt.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Crostian» de New-York, a 17.
«Olinda» da Europa, a 17.
«Rosario» do sul, a 17.
«Colonia» da Europa, a 17.
«Orissa» do sul, a 18.
«Cordouan» da Europa, a 18.
«Galileo» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Rio e Santos «Catania» a 17, as 3 horas.
Rio directo, «Malemba» a 17, as 4 horas.
Rio e Santos «Alice» a 17, as 4 horas.
Genova e esc. «Rosario» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 17 as 4 horas.
Plymouth e esc. «Orissa» a 18, as 12 horas
Santos e esc. «Cordouan» a 19, as 3 horas.
Rio e Santos «Crostian» a 21, as 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Santos e esc. «Galileo» a 20, as 4 horas

Ancoradouro Interno

QUALIDAD[E]	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Itabira	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Alice	Pará	A. Fernandes & C.	»
»	»	S. Salvador	Pará e escada	Pereira Carneiro & C.	»
»	Allemão	Catania	New York	H. Forste & C.	»
»	Inglez	S. Vicente	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Malemba	Porto	Amorim Fernandes & C	»
Barca	Ingleza	Emma Payzant	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons & C	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina	J. de O Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguensa	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elta	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalho	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez	Stella	Terra Nova	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Dora	Terra Nova	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez	Admiral Tromp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Pasayeu	Pereira Carneiro & C.	»
»	Norueguensa	Havre	Memel	A' ordem	Madeira
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S ciai	Rio G. do Sul	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez	Ormesinda	Figueira	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.000.000
Fundos accumulados £ 3.780.000
Receita annual :
De premios contra fogo £ 626 000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros 155.000

Agente em Pernambuco
Bauw (?) William & C.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões e mas graças ao xarope de alcatrão e jataby, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Completamente curado e bonito
Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.
Deposito—Drogaria Pacheco & C. Andradas 59.
Vidro 1$500.
Deposito Geral — Pharmacia dos Pobres do Sr. J. Maia e A. Silva.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.
O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2.º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Pharmacia da Boa Vista

PRAÇA DE MACIEL PINHEIRO N. 18

Este estabelecimento avia receitas a qualquer hora da noite.
Chamados:
Rua Velha n. 67.
Rua da Intendencia n. 16 (antigo becco do Timbia,

O pharmaceutico.
José Luiz da Silva

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.
Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896—Dr. *Alfredo Magno Sepulveda*.
Está reconhecida a firma pelo 2º. tabellião Antonio Ferreira Bretas

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO
Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.º andar. Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Bronchite Asthmatica

RO COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:
Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Pelephone n. 226.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.
Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

Outras importantes curas

Uma dessas terriveis tosses que não deixam de martyrisar o paciente um só momento, accommetteu o Sr. Capitão José Joaquim Ayres da Fonseca, que apenas com 2 frascos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou completamente restabelecido

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcante, padecendo durante 2 annos de uma horrivel tosse secca, com dores no peito, só conseguiu curar-se com o uso do mesmo remedio.

Um só frasco restabeleceu o Sr. major Carlos de Alencar, fiscal do 1.º regimento de cavallaria, no Rio de Janeiro, de uma tosse perigosa que o affligia dia e noute.

As filhas do advogado Sr. Dr. Joaquim Epaminondas de Arruda curaram-se em poucos dias de tosses pertinazes que haviam resistido a outros muitos remedios.

A Exma. Sra. D Conceição Vieira, irmã do Sr Faustino Vieira, atacada ha 2 mezes de fortissima tosse e rouquidão, restabeleceu-se apenas com 2 frascos.

Dia e noite atormentada por uma tosse desesperadora, a Exma. esposa do Sr. major Antonio Simões Pires curou-se com o uso de 3 frascos.

Quatro frascos apenas restabeleceram o Sr. Manoel de Almeida Fortes de uma grave tosse secca que ha dous annos o perseguia.

Pessoas da familia do Sr. Jeronymo Acacio de Souza Corrêa, accommettidas de tosses agudissimas e sem terem allivio com o uso de diversos remedios, restabeleceram-se promptamente com o *Peitoral de Cambará*.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1
Telephone n. 292.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde
Rua Nova n. 19—1º andar

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses o mesmo cural-as.—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*, (Rio de Janeiro).

ADVOGADO
O Bacharel Esperidião, Ferreira Monteiro tem escriptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.
Telephone n. 544.

Dr. Carneiro Leão
Medico, partero e operador.
Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.
Telephone n. 325.

Clinica medico-cirurgica
Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
TELEPHONE—430

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo em minha clinica medica tem tido enorme aceitação.—Dr. a *José Rodrigues Ribeiro* Pará).

CORONEL FREDERICO CHAVES
MEDICO HOMŒOPATHA
Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar
Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias* e *tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL.
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

De muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam Nque dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio casos a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos gr belles de caracter febril.

d Produto temo tivemos occasião de fazer ao applicação nas febres erysipellosas e com tã bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como fez aoorécr. um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria
De um a tres annos 15 gottas.
De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.
Pharmacia Oriental. rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.
Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco. todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não orem assignados

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho. o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na.

Unico deposito — Drogaria Baues de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60

2

O bem conhecido medico e pharmaceutico, o Dr. Carlos Feldhagen attesta tambem com toda a franqueza os meritos da Emulsão de Scott e diz:

« Attesto que tenho empregado e sempre com grandes resultados, no tratamento da escrofulose e do rachitismo, o composto de Oleo de Figado de Bacalhau com hypophosphitos de cal e soda denominado «Emulsão de Scott».

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1890.

EDITAES

O Dr. Primitivo de Miranda Sousa Gomes, juiz de direito do civel deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 17 do corrente ao meio dia na sala das audiencias serão levados a praça pela segunda vez e com o abatimento de dez por cento dos preços da respectiva avaliação, afim de serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, os immoveis abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado professor Manoel Henriques de Miranda Accioli, cujos immoveis o porteiro do auditorio apregoará pelos preços seguintes:

O sitio de coqueiros denominado Boca, junto ao sitio Bôa Vista, no lugar do Ramalho, com as ruinas de uma casa, por 3.000$000.

O sobrado de um andar a rua do Açougue desta cidade, sob n. 11, o andar terreo com uma janella e duas portas na frente (inclusive a da escada) uma sala e um quarto, com quintal murado, no qual existem quatro compartimentos e portão para o rio, o andar superior com duas portas e varandas de ferro, duas salas, tres quartos e cosinha externa, achando-se bastante estragado por dois contos e setecentos mil reis.

A casa terrea n. 13 á mesma rua do Açougue, com duas janellas e uma porta na frente e portão de ferro ao lado que que dá entrada para o jardim, com duas salas, quatro quartos, cosinha e um grande compartimento no qual existe um forno, por tres 3.600$000, edificados os dous predios acima em terreno foreiro.

Os quaes vão a praça a requerimento do Dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro, inventariante dos bens do mesmo finado, para com o producto respectivo serem pagas as prestações hypothecarias vencidas e amortisar se a hypotheca de Banco Emissor de Pernambuco.

Por conseguinte toda pessoa que ditos immoveis quizer arrematar o poderá fazer no dia, hora e logar acima marcados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o prsente que será affixado no lugar do costume e outro de igual theor para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos 2 de Outubro de 1896.

Eu Basilio José Pereira Vianna, escrivão o escrevi.

Primitivo de Miranda Sousa Gomes.

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De conformidade com o despacho do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, de hoje, exarado em requerimento de Raphael Nigro, requerimento que se occupa do aforamento de uma area de terreno de marinha situado na rua da Santa Cruz dos Milagres da cidade de Olinda, grande parte da qual se acha occupada por pequenas casas de taipa pertencentes a José Benvenuto da Silva-Aristides Muniz Falcão, Rosa de Albuquerque Barros, Manoel João Nepomuceno Lins e José Antonio da Silva, edificadas em seguimento da de n. 1 pertencente ao referido Raphael Nigro faço, publico que esta Repartição marca o praso de 30 dias, pelo presente edital, para os proprietarios das referidas casas, Dona Afra de Paula Lopes ou qualquer outro interessado requererem o que julgar a bem de seu direito, com respeito áquelle aforamento, exhibindo documento ou prova de mesmo direito e fazendo as allegações que entenderem conveniente; afim de que, findo esse praso, se possa resolver definitivamente sobre o assumpto como fôr de justiça.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção para o fornecimento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros, durante o futuro exercicio de 1897,; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos as propostas impressas que lhe forem fornecidas pelo Secretario do Arsenal, as quaes datará e assignará para serem apresentadas ao Concelho.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir certidão de contracto social, quando não for firma individual, e os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação de matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, tendo estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado,os fornecedores continuarão a supprir por mais sessenta dias nas mesmas condições si assim for necessario, e sem que isto constitua direito pra prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até o dia 18 do corrente, afim de ser verificado pelo Secretario da Inspecção si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1896.

O secretario interino.
Dr. *João Affonso de Souza Paraizo*.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faz saber que em praça publica no dia 30 do corrente se ha de arrematar a quem mais der para pagamento da Fazenda do Estado o seguinte:

Uma armação de amarello envernisada, e 1 balcão existentes no predio n. 4, a rua de Nunes Machado, na freguezia da Boa-Vista, avaliada em 1.000$000, pertencente a Pedro José Pinto e penhorados por execução da Fazenda do Estado contra Pereira Netto.

Dous fiteiros de amarello envernisados e envidraçados, existentes no predio n. 22 a 30, á Praça, avaliados por 600$000, pertencentes ao coronel Alfredo dos Santos Almeida e penhorados por execução da Fazenda contra Guilherme Francisco da Cunha Tavares.

Um cofre de ferro existente no estabelecimento n. 52, a rua Duque de Caxias, avaliado por 4.0$000, pertencente a Andrade Lopes & C penhorado por execução da Fazenda contra Palmira & C.

Uma mesa grande de amarello, 2 consollos com tampo de pedra 1 espelho grande, 2 cabides, existentes no predio n. 47, a rua da Imperatriz, penhorados por execução da fazenda, contra João Francisco de Moraes, avaliado por 130$000.

Dous bancos de amarello e 1 carteira, existentes no predio n. 4, no Caes da Companhia (Recife), avaliados por 100$, pertencentes a Santos Lima & C, penhorados por execução da fazenda, contra Arcelino Lima & C.

Uma armação, balcão de pinho, existentes no predio n. 6, Largo de S. Pedro, avaliados por 60$000, pertencentes a João Paschoal Ribeiro, penhorados por execução da fazenda, contra Antonio Ferreira Ramos.

Um balcão com tampo de pedra e 1 varão de ferro de pendurar carne, 1 balança e pesos, existentes no predio n. a rua do Marquez do Herval (Santo Antonio) avaliados em 60$000, e pertencentes a Frasa Lima & C e penhorados por execução da fazenda, contra Malaquias A. de Sousa Junior,

Tres cadeiras de braços, 2 bancos, 1 candieiro de suspensão, existentes no predio n. 16 A, avaliado em 60$000, pertencentes a João José de Lima Junior, penhorados por execução da fazenda, contra Guilherme Lot, a rua de Mariz e Barros.

Um carro de passeio existentes no predio n. 1, na rua da Restauração, pertencentes a Luiz de tal e Henriqueta Ferreira Lopes, penhorados por execução da fazenda, contra Felicia Machado.

Um milheiro de tijollos de alvenaria, 1 dito de ladrilho e 1 dito de telhas cosidas, por 150$000, penhorados por execução da fazenda contra os herdeiros de Alexandre dos Santos Barros.

Uma duzia de taboas e 2 pranchões existentes no predio n. 53, na rua Marcilio Dias, avaliados por 150$000, penhorados por execução da fazenda a João Luiz Seda.

Um cofre de ferro, 3 candieiros e 15 jarros de vidros, existentes no estabelecimento n. 22, na rua Larga do Rosario, avaliados por 600$000. pertencentes a Gonçalves Braga. penhorados por execução da fazenda, contra João Lins Vianna.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 15 de Outubro de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 23 do corrente irão a praça pela segunda vez, com o abate de dez por cento para pagamento da fazenda, os bens seguintes:

A armação encaxilhada e envidraçada, existente no predio n. 24, a rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, pertencente Oliveira & Irmão, avaliada por 1.200$, por 1.080$000 na execução da fazenda, contra Ignacio Francisco Pereira.

Um cofre de ferro, 1 carteira e 1 mocho, existente no predio n. 64, a rua do Bom Jesus (Recife) pertencentes a R. Drusina & C, avaliados em 700$000, por 630$000, na execução da mesma fazenda contra o mesmo.

Uma armação de amarello envernisada, do estabelecimento n. 77, a rua 15 de Novembro, pertencente a Francisco Soares Quintas, avaliada em 600$000, em 540$000, na execução da mesma fazenda, contra Jeronymo Ferreira Pinto.

Uma armação, balcão e ternos de pesos existentes no predio n. 1 B, pertencentes a João Martins d'Assumpção, avaliados em 600$000, por 540$000, penhorados por execução da fazenda, do Estado, contra Feliciano de Paula.

A armação de amarello e balcão envernisado, existente no predio n. 56, a rua do Visconde de Inhaúma, pertencente a Farias & C, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Um cofre de ferro existente no predio n. 32, a rua 15 de Novembro, pertencente a Julio Fuerstemberg, avaliado em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Uma armação, balcão e 1 fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 30, a rua de Santa Thereza, pertencente a Alfredo Pimentel & C, avaliado em 500$, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra Rodrigues dos Santos & C.

A armação envidraçada, existente no predio n. 10, a rua de Thomé de Sousa, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da fazenda, contra Joaquim Marques Paulin, pertencente a João Manoel.

A armação, balcão, pesos e medidas existentes no predio n. 149, a rua Vidal de Negreiros, pertencentes a Manoel de Castro, avaliados em 300$000, por 270$ na execução da fazenda, contra Azevedo Lopes & C.

O predio n. 7, sito no Castello, a Estrada do Giquiá e Jabostão, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cosinha interna, pequeno sitio em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Clemente José da Silva.

O predio n. 6, a Estrada de Luiz do Rego, freguezia da Boa Vista, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, porta e janella de frente, 1 salla, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Constancia Zeferina de Oliveira.

Um cofre de ferro existente no predio n. 12, a rua de Mariz e Barros (Recife) pertencente a Antonio Rodrigues da Costa, avaliado em 200$000, por 180$000, na execução da fazenda, contra Manoel Ferreira Alagoas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de Outubro do anno de 1896.

Eu, José Luis da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importencia de sete centos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.
Marianno A, de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 27 do corrente mez, será vendida em hasta publica a mercadoria abandonada contida na caixa n. 1.225, marca Letreiro—Alfredo Ganches & C—vinda do Havre no vapor frances Cordoba, descarregada em 2 de Setembro de 1894, a saber: quadros grandes com molduras de madeira avariados.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Outubro de 1896.

O inspector
Alexandre de Sousa Pereira da Carmo.

EDITAL

Imposto de consumo de bebidas

De ordem do Sr. Dr. inspector desta Repartição se declara que até o fim do corrente mez será paga, sem multa, a segunda prestação do imposto de consumo de bebidas fabricadas no Paiz, na fórma do disposto no art. 16, do Regulamento que baixou com o decreto n. 2253 de 6 de Abril deste anno.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados faz-se o presente.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco em 15 de Outubro de 1896.

Servindo de chefe
João Raposo Pinto.

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz substituto parcial do commercio da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de João Manoel Pereira, se acha decretada a liquidação da sociedade anonyma Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Vistos estes autos. Julgo por sentença a justificação de fls. 75 á fls. 77, para que produza seus devidos effeitos e em vista della declaro em liquidação a sociedade anonyma Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, por não ter pago os creditos vencidos, constantes dos autos.

Nomeio syndicos á dous dos cinco credores maiores.

Recife, 18 de Agosto de 1895.—Livino Vieira de Macedo Lima.

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, em cumprimento da qual foram por mim nomeados syndicos para procederem a respectiva liquidação os dous maiores credores — Banco Emissor de Pernambuco e Ballarmino Pereira de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos á quem interessar possa de que

a referida Empreza Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, foi declarada em liquidação nos termos da sentença que fica transcripta, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio da Associação Commercial e na porta dos auditorios, desta cidade.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 19 de Setembro de mil oito centos e noventa e seis.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcalcer, escrivão o escrevi.

Antonio José Henriques Lima.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que serão levados á praça publica deste juiso, depois da respectiva audiencia do dia 29 do corrente mez, os bens seguintes:

Tres apolices emittidas pelo Estado a Usina Cachoeira Lisa, com os numeros 610, 611 e 609, do valor cada uma de 1.000$000, penhoradas em execução promovida por Alfredo Homem de Carvalho contra Jacintho de Almeida para pagamento do que este deve áquelle.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 16 de Outubro de 1896.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 17 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, terá lugar a reunião de credores da massa fallida de Paulo José Alves & C. para serem verificados os creditos e procederem-se as demais formalidades e diligencia determinadas por lei. Convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 9 de Outubro de 1896.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Wallacer, escrivão do Commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Por esta secretaria faz-se publico, para conhecimento de todos os habitantes deste municipio, que o Dr. Sub-Prefeito, tendo em consideração o grande desenvolvimento que tem tomado ultimamente a peste da variola nesta cidade, o que se procura a todo o transe debellar, resolveu prohibir por este anno as visitas, em romaria, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Novembro proximo vindouro, como era de costume em annos anteriores.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1896.

O secretario
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Dr. Miguel José da Motta Junior, juiz do 1.º districto municipal, no exercicio parcial da vara civil da cidade do Recife Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que em a praça publica deste juiso, do dia 17 do corrente mez, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar a quem mais der, com o abatimento da lei, os animaes seguintes:

Uma vacca, uma novilha e uma beserra avaliadas por 1.000$000.

Penhoradas a João Calouro Pimentel por execução de Souza Oliveira & C.

Toda a pessoa que em ditos animaes quizer lançar, o poderá fazer no referido dia de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado e pela imprensa lugar publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 1.º de Outubro de 1896.

Eu Pedro Tertuliano [illegible] Cunha escrivão o escrevi.

Miguel José da Motta

DECLARAÇÕES

Ben.·. Loj.·. Cap.·.
CAVALL.·. DA CRUZ

São convidados todos os OObb.·. do quadro para a sess.·. mag.·. (sem pompa) de In.·. e Fil.·. segunda feira, 19 do corrente, às 7 horas da noite em ponto, no val.·. da Imperatriz n. 2.

Mamede. 18.·.
Secr.·. adj.·.

Segredo e Amor da Ordem

São convidados os nossos IIr.·. activos, fil.·. livres e honorarios para uma sessão extraordinaria, especial, que acha-se determinada para domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Importantissimo o assumpto, será grande serviço á Ord.·. o comparecimento de todos.

Secretaria, 15, Outubro, 1896.

O secretario,
S. V. G.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POLHMANN & C.

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, o consumo d'agua do trimestre findo em 30 de Setembro, devendo lembrarem-se que esta Companhia tem compromissos certos e valiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Estopa
ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestamento de contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem referendadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Benton,
Secretario-interino.

Club Internacional do Recife

O director de mez convida os dignos socios e suas Exmas. Familias para o sarão dançante que terá logar no dia 17 do corrente mez e espera o comparecimento dos mesmos.

Recife, Outubro de 1896.

O director,
Antonio José Gesteira.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Galis

A Empreza Telephonica Bourgard a seus dignos assignantes.

A enorme baixa de cambio, que encarece demasiado a tudo quanto importa-se do estrangeiro, tem tornado sobremodo difficil a vida economica desta Empreza, que, aliás, presta ao publico e aos particulares os mais assignalados serviços.

A Empreza até hoje, aguardando melhores dias, tem observado escrupulosamente seus deveres, procurando manter-se com a importancia diminuta de dez mil réis, de cada apparelho, que não pode ser uma indemnisação aos muitos e variados encargos que sobre ella pesam.

Todos os serviços a cargo de companhias e empresas têm sido triplicados na paga, sem nenhum augmento correspondente, em utilidade de quem o paga.

Tendo a Empreza emprehendido a total renovação de todo material, estando parte em viagem, sendo impossivel manter o serviço e fazer a renovação alludida, que trará sua completa regularidade e augmento, sem uma equivalente compensação; vem invocar os sentimentos de justiça de seus assignantes para que acceitem a resolução que toma nesta data, como lhe permitte a lei, e elevar as suas assignaturas a 15$000 mensaes começando o augmento de 1 de Novembro deste anno em diante.

Convicta dos justos motivos de tal resolução, espera a Empreza que seja aceita, sem protestos, a sua resolução.

Os actuaes assignantes, dentro ou fóra do perimetro da cidade, estão comprehendidos na mensalidade de 15$000.

A Empreza collocará telephones a novos assignantes, somente em logares onde ella tenha actualmente postes, e precedendo accordo entre a parte e a Empreza.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

Carmo Almeida,
Gerente.

MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd
O vapor Heimburg

E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Pernambuco
Commandante F. O. Macedo

E' esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

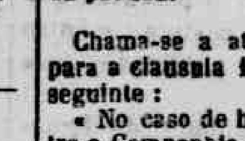
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

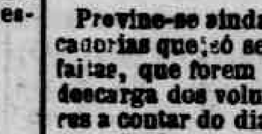
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Charente



E' esperado dos portos do Sul até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

O vapor entrará no porto

A tratar com os agentes
Delmiro Gouveia & C.
Lingueta n. 16, 1.º andar, parte da frente

Vapor Cordouan

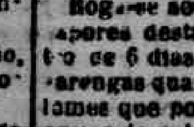
E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Cordouan» no dia 18 de Outubro de 1896, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para passagens e reclamações á tratar com OS AGENTES
Delfino Gouveia & C.
Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colonia
Commandante Lequeaux



Espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores da carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe
Commandante Carvalho

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia P. de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

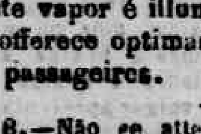
Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.
O vapor
Olinda



E' esperado da Europa até o dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

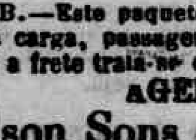
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa

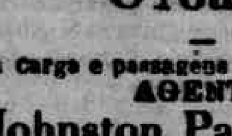


Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão
Croatia

Para carga e passagens trata-se com o AGENTE
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

LEILOES

—Hoje 17, leilão de presuntos, ervilhas e chá, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Segunda-feira 19, leilão da boa casa á rua das Trincheiras n. 24, a qual rende 3:000$000 por anno, e dá bom juro de capital.

Leilão

Do predio da rua das Trincheiras n. 24, servindo de base a offerta já obtida.

Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Manoel de Barros Cavalcante, procurador e tutor de seus curatados e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos, a casa da rua das Trincheiras n. 24, servindo de base a offerta já obtida, isto ás 11 horas do dia acima dito.

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, espelhos, quadros, jarros, louças e mais objectos

Sabbado 17 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No sobrado da Camboa do Carmo n. 19

O agente Oliveira, competentemente autorisado, fará leilão dos seguintes moveis:

Uma mobilia preta de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 grande espelho oval, 1 guarda vestido de amarello, candieiro belga, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa de amarello, 1 toilette, 1 lavatorio, diversos jarros finos, candieiros, relogio de parede, ettageres, tapetes grandes e pequenos, louça, copos e outros muitos artigos, existentes no referido sobrado.

Leilão

De presuntos, chá preto, ervilhas e vinhos.

Em continuação

Sabbado, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
2º Leilão

De 3 importantes cofres prova de fogo, existentes no escriptorio sito á Travessa do Queimado n. 9, pertencentes ao espolio de Bernardino Lopes Albeiro.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Bernardino Lopes Albeiro, levará a leilão os tres importantes cofres do fabricante Milners.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para fazendas ou qualquer outro negocio, á tratar no pateo do Mercado n. 62 B, fundo da botica.

= Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Drayoage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 141, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

— VENDE-SE a casa á rua Coronel Suassuna n. 103, a tratar á rua Pedro Affonso n. 26 A

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

= IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio, aluga-se, a tratar na rua da Santa Cruz n. 62 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se os inglezes. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Vende-se

Duas vaccas de leite, muito bôas á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um grande sitio com grande casa com sotão, á moderna, muito arborisado de fructeiras, muito rendoso, com bôa agua, viveiro de peixe, perto da estação de Areias e linha de bond, a tratar no largo do Mercado n. 12, ou no Giquiá n. 81.

Aluga-se

Um grande terreno com casa e cocheira no Caminho Novo, n. 141, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Grande Fabrica de Azeite de Carrapato
Ribeiro Fundo-Limoeiro
José Bianor dos Passos

Nesta fabrica encontra-se sempre grande quantidade de azeite de carrapato, que vende-se á preços commodos.

Tanque de ferro

Quem tiver e quizer vender um tanque de ferro que tenha capacidade para 10 pipas d'agua, queira annunciar para ser procurado.

Cosinheira e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Mobilia

Vende-se uma mobilia nacional, de pau-carga, em perfeito estado e por commodo preço, á tratar: na travessa de S. José de Riba-Mar n. 13.

Cadernta perdida

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Manoel Bastos de Abreu Lima, previne ao director da Caixa Economica que desencaminhou-se a caderneta n. 31,850, pertencente ao dito seu filho, e da importancia de 3:970$000; o que faz publico para os fins convenientes.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em [illegible], todos de [illegible] e de todos os padrões, e por preços razoaveis. [illegible] [illegible] obrigados a satisfazer [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, preferindo-se portuguez, á tratar á rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Casa de pensão

Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons aposentos mobiliados, todos com janellas para a rua e banhos frios. Preço razoaveis, rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, esquina da travessa dos Carvalhos.

Ao commercio

Os abaixo assignados, não podendo por motivo de força maior, continuar com o estabelecimento de molhados que tem a rua Larga do Rosario n. 37, entregaram-no ao agente de leilões Guamão, para vendel-o e com o producto pagar aos credores que deverão apresentar seus creditos no prazo de 8 dias para serem conferidos e autorisado o pagamento.

Recife, 14 de Outubro de 1896.

Bernardino Marques & C.

JOSE' BOTELHO REZENDE JUNIOR.

Os parentes do fallecido José Botelho de Rezende Junior convidam aos seus amigos e os do finado a assistirem á missa que mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, 30º do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Maestro Carlos Gomes

A Directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade prestando justa homenagem á memoria do seu illustre chefe o maestro Antonio Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 23 de Outubro corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Para assistir a este acto, tenue testemunho do muito merito de tão preclaro cidadão são convidados os amigos, os artistas e todas as pessoas que apreciando as qualidades e o genio artistico do illustre maestro desejarem prestar este preito a sua gloriosa memoria.

Ricardo José Gomes da Luz
Quarto anniversario
Maria Felicia da Cunha Gomes
Primeiro trigesimo dia

Seus filhos Maria Luiza Gomes da Silva Garrido, José Joaquim Gomes da Luz, João Baptista Gomes da Luz, seu genro José Luiz da Silva Garrido, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam rezar pelas almas dos seus sempre lembrados pais, sogros, avós, irmãos, tios e cunhados, Ricardo José Gomes da Luz e Maria Felicia da Cunha Gomes, na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã, e ás 8, na matriz de S. José, do dia 19 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a este acto.

Fabrica Tigre

Mudou-se para a rua das Larangeiras n. 26, onde seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes artigos destinados á fumaça; e bem assim, por este, leva ao conhecimento do commercio e a todo o publico a quem deseja e visitem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade a todos.

O proprietario, Miguel Ramos de Oliveira.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

Criado

Precisa-se de um, na rua do Bom Jesus n. 57.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de fazenda, de 14 á 16 annos, e que dê attestado de sua conducta, á tratar na loja de fazendas de Pessoa & Silveira, em Afogados.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sorêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicorea
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface lisa e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 2

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Vende-se

Vende-se um balcão grande de vinhatico amarello, tinteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar, rua de S. Jorge n. 135.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C, estação do Espinheiro, vendem-se vaccas, novilhas e bezerros tourinos e um bonito Cavallo

Aviso

O abaixo assignado avisa ao commercio e ao respeitavel publico que o Sr. Alfredo Ducambio deixou de ser seu empregado desde 30 de Setembro do corrente anno.

Recife, [illegible] de Outubro de 1896.

[illegible]

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MESA.")

"Exceptuadamente favorecida, potavel, pura e agradavel ao paladar."
NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."
BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24.

Vende-se

A casa á rua Dr. Abreu, na cidade de Garanhuns, junto á casa de Henrique Telles, com 3 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos, 2 salas, sala de jantar, cosinha e terraço; á tratar na casa Silveira & C. rua Duque de Caxias n.

Casa

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telhas e em terreno proprio, na rua da Palha, no Encanamento, freguezia do Poço da Panella; tratar na rua de S. João venda n. 11.

Qualidades
10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 64, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

ELIXIR
e
LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem dessa terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.
Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se formações.

O Sonho de Ouro

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjardas. Rua das Laranjeiras n. 16.

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo de venda se dirá ao comprador.

Depositos nas principaes Pharmacias.

NOVOS MODELOS 1896
DA PERFUMARIA-ORIZA
L. LEGRAND
PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — **ORIZA-OIL** — Oleo Superior.
Nº 290 — **ORIZA-POWDER** — Pós de flores de arroz da Carolina.
Nº 162 — **ESS-ORIZA** — Perfumes Concentrados.

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para as males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece.

Para os males de garganta, bronchites, resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA
VERTIGENS, CONGESTÕES
MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO
PURGANTES e ANTISEPTICOS

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, E EM TODAS AS PHARMACIAS

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Doutor CRONIER**

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos **Tubos LEVASSEUR**

Phie ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.—Em PERNAMBUCO: Ca de Drogas e Productos Chim.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,
Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.
A HEMOGLOBINE
Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.
PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.
Em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

CHARBON NAPHTOLÉ
GRANULADO
FRAUDIN
Pharmaceutico. PARIS — *Boulogne*
Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das *Doenças do estomago.*
Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preservativo da Febre Amarella.
Depositarios no PERNAMBUCO
Cia de Drogas e Prod. Chim.

Vinho e Xarope de Dusart
CONTENDO O LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

AMA

Para cozinhar, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 55.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.
Loja de cera
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119
Casemiro Fernandes & Comp.a

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação.
Preços sem competencia, vendem: Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob valladas á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho

---

Cajurubeba

Preparado vinoso depurativo
Composição
DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos

Propagadores
Baptista & Figueiredo

A venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.
RODS para agua.
BOMBAS de motor continuo
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindoa producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1.º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, pura lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
Meias pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de fianella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sergelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 0$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1.º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

LOJA
E
ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo-se dado o balanço liquida os seguintes para acabar.

ROUPAS FEITAS

Colletes de brim a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 40
Frak de casemira pretas e de côres a 10$, 15$ e 20$.
Calças de brim branco fino Imperial a 10$ e 12$.
Ditas de brim de côres e pardo a 4$, 5$ e 6$.
Costumes de brim para criança a 9$, 10$ e 12$.

Cachemiras de côres de duas larguras de 5$200 a 800 rs. o covado.
Sedas pretas e de côres, lindos desenhos de 4$500 e 5$000 a 1$500 e 1$800 o covado.
Setins lisos de todas as côres á 800.
Cazemiras pretas, pura lã a 3$ e 4$ o covado.
Lãs escocesas, enfeitadas de 3$ a 1$ o covado.
Voiles lindos desenhos de 800 a 320 e 400 rs. o covado.
Fustões com desenhos de côres de 1$ e 1$500 a 600 e 800 rs. o covado.
Organd fino com ramagens de 1$ a 500 rs. o covado.
Camizas de linho para menino de 90$ a 55$ a duzia.
Merinós de todas as côres, infestados de 2$ a 1$ e 1$200 o covado.
Fustões de uma só côr de 800 a 400 rs. o covado.
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado.
Lenções de bramantes a 2$ rs.
Fronha de bramante a 1$500

Grande quantidade de retalhos de chitas, fantasias e lã que se vende por qualquer preço.

Grande quantidade de retalhos de esteiras, tapetes, jutas etc. etc. para liquidar.

Loja e Armazem
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
TELEPHONE—N. 210

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Universal de Paris 1889.

LEOPOLDO PREALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30, 1.º andar

ESCRIPTORIO
DE
Commissões e consignaçes

Casa especial para *Installação de luz incandescente* e de todos os artigos de illuminação.

Incumbe-se de installações de gaz e de encanamentos completos ou parciaes.

Encontra-se sempre

Novidades em artigos de illuminação e qualquer especie.

MEDOC—Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ KERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARAO DA VICTORIA—3
Telephone 323

LIQUIDAÇAO
A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, cortes de vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que admitiram.

Recebem-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas — Brancos e de cores dos ns. 41 a 80
Bordados

Cintos elasticos e de seda
Cortes de seda pura
Seda e algodão
Seda e lã
Velludo e Pellucia Miroir de cores
E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.
DURADOIRO

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; portanto vos felicito e comprimento.

Dr. Estevão de G. Priuli.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras, Cirurgião Dentistal laureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que como o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.

SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO
PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceros.
Elle cura a morphêa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.
Rua Marquez de Olinda 60

Fabrica Nacional de Mosaico
DE
NASCIMENTO & C.
RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 — Praça da Concordia — 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Aceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser e cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas ebatidas.
Taixas batidas sem [illegible]

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, stor cine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygt bancos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

ATELIER MIRANDA
TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR
PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
18 a 22—Rua do Padre Nobrega
PERNAMBUCO

FOLHETIM 35

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

VII

HISTORIA DE AMOR

(Continuação)

— Muito bem! disse Sorandal. Já agora basta de periphrases e de circumloquios... E' claro que estou descrevendo a sua historia e a de Jorge de Villiers, seu amante... Se me permitte, continuarei.

Ella ouvia, aniquilada.

VIII

O FIM DA HISTORIA

De feito, elle continuou, com a mesma voz calma e mordente:

— Foi um acaso bem singular... Mas, nada é inverosimil neste mundo!... Eu voltava do club, onde, segundo habito, passara uma parte da noite á mesa do baccarat... Ia pelas ruas desertas e silenciosas, de chapéo na mão, recebendo a frescura da noite... De repente, a alguns passos de mim, ouvi a queda de um corpo que se esborracha no calçamento... Passado o primeiro assombro, approximei-me e olhei: era o corpo de um homem... Risco um phosphoro e reconheço o meu excellente amigo Jorge de Villiers.

A Sra. d'Orgeur soltou um gemido.

— Elle, por sua vez reconhece-me, continuou Sorandal, e agarra-se a meu braço... Conservava os sentidos... Eu exclamo: « Que significa isto!... » « Por piedade, silencio! » diz-me elle. E, com a voz entrecortada, explica-se: « Eu estava com ella... O marido chegou de improviso... Então, atirei-me pela janella... Comprehendes?... » Se comprehendia! Comprehendia de mais. « Queres que peça soccorro? » pergunto. « Oh! não! não! não chames ninguem!... »

Apertava-me com tanta força que as unhas enterravam-se-me nas carnes, olhando, ao mesmo tempo, a casa d'onde sahira por um caminho tão perigoso. A casa estava muda e tranquilla. Ouvi-o murmurar: « Está salva! » No fim de um instante tornou: « Sabes onde moro; felizmente é perto... Leva-me, conduz-me... não quero que o meu cadaver seja encontrado debaixo destas janellas... »

« Pode ás caminhar? » perguntei-lhe. Elle respondeu: « Tentarei... » Agarrou-se, com ambas as mãos, ao meu pescoço e quiz erguer-se; mas tornou a cahir com um gemido horrivel e uma baba vermelha a escorrer-lhe da bocca...

« Impossivel! murmurou. Sinto que vou morrer! » Balbuciei algumas palavras de animação, mas um terror invencivel apoderava-se de mim; oh! sim, elle ia morrer, eu bem via... E estavamos sós; nenhum transeunte na rua escura...

Sorandal interrompeu-se como para dar tempo a que suas palavras penetrassem no coração dilacerado da Sra. d'Orgeur; tossiu, cofiou as guias do bigode negro, e tornou:

— O medo que se alastrava em minha alma, Jorge o comprehendeu...

— Leva-me! exclamou.

Leva-me d'aqui... para longe... que ninguem saiba!!!

Eu não podia deixar de satisfazer o seu pedido.

Tomei-o nos braços e carreguei-o, como se carrega uma criança... Sempre tive muita força e, por felicidade, o pobre Jorge era pequeno e leve...

Um bello cavalheiro, não é, prima? Durante o trajecto descancei mais de uma vez para tomar folego... Elle nada dizia, e, se não me olhasse, com os olhos muito dilatados, eu o diria morto... Emfim, cheguei... Ninguem me vira... O meu amigo habitava um chaletzinho isolado... Acordei o criado, que ajudou-me a conduzil-o ao leito...

Ouvi-o, então, dizer n'uma voz tão baixa, que mal se percebia: obrigado!... Sua mão procurou a minha e elle desmaiou.

— Oh! Jorge!... Jorge!... balbuciou a Sra. d'Orgeur banhada em lagrimas.

— Espera! espere, prima!... Não acabei. Resta o mais importante; quero que me ouça até o fim... Corri a chamar o medico do regimento, a que então eu pertencia...

Era homem de toda a confiança e leal... Veio commigo e examinou o doente... « Que acha? » perguntei-lhe. Não respondeu: abalou a cabeça e voltou o rosto.

Jorge recobrara os sentidos. « Doutor, disse elle, preciso de saber a verdade... O senhor não tem o direito de ignorar o meu estado... Estou perdido, não é assim? »

O medico comprehendeu que estava diante de um homem e fez um signal affirmativo. « Bem, tornou Jorge, sem a menor emoção, inda que pallido. Quanto tempo me resta de vida?... » O medico respondeu, procurando palavras, não ousando proferir o conceito fatal: « A espinha dorsal está affectada... Não ha meios de o salvar... » Jorge agarrou-se a meu braço e pôde soerguer-se, interrogando ainda. « Mas, doutor, quando chegará a hora da minha morte? » « Dentro em pouco », respondeu o medico, levando machinalmente a mão á fronte, como para fazer a continencia militar ao condemnado... Oh! a senhora bem vê que tenho na memoria todos os detalhes dessa noite tragica; sim, todos!... Parece-me ver ainda o medico e o criado, á luz de uma triste lampada, tremulos ao redor do leito em que estava Jorge...

Naquelle momento a senhora acariciava seu marido... Ah! é a vida, é a vida!...

— Por piedade! gaguejou a Sra. d'Orgeur, cruzando as mãos.

— Não! tornou Sorandal, estendendo o braço com autoridade; ainda não acabei! Peior para a senhora, se estas recordações a incommodam... O Sr. Villiers era, na verdade, um homem de energia pouco commum; quasi a expirar, teve força para indicar a porta ao medico, dizendo: — « Deixem-só com o Sr. Sorandal. » Que teria elle a dizer-me? Confesso que fiquei um tanto intrigado.

O medico e o criado retiram-se; approximei-me do leito o mais possivel, pois a voz do meu amigo ia se tornando cada vez mais fraca — « Sorandal, disse-me elle, acredito na sua honra e, por isto, vou confiar-lhe um segredo. »

Respondi com um movimento de cabeça. Elle tornou: — « Jure que ha de guardal-o... é um segredo horrivel... que envolve a reputação e a vida de uma mulher... Jure!... »

« Juro... » disse eu.

Na alcova, á cabeceira do leito, havia pregado á parede um crucifixozinho de marfim e ebano; elle indicou-m'o.

Alonguei o braço até o Christo e repeti: « Juro. »

« Bem, tornou elle, obrigado... Já sinto o frio da morte nas veias... Como sabe, eu estava, ha pouco, em casa de uma senhora... uma senhora casada... Conheça o nome della... »

Fiz um signal de protesto. « Sim! sim! é necessario que conheça... E' a Sra. d'Orgeur... » Não pude abafar um grito de sorpresa; estava longe de imaginar que Jorge fosse encontrado por mim ás portas de sua alcova... Nunca imaginei!... A senhora, tão respeitavel, tão virtuosa... Creia que fiquei estupefacto!...

Jorge continuou: « Sim, é Sra. d'Orgeur; ella amava-me... e ainda me ama... tenho certeza de que chorará a minha morte... Se eu pude, sacrificando a vida, salval-a, o meu ultimo suspiro será em acção de graças a Deus... Quero que ella viva tranquilla, sem inquietações... Conservo as suas cartas... »

A Sra. d'Orgeur saltou da cadeira, com o rosto livido, os olhos desvairados, e gritou:

— Minhas cartas!

— Bem; já a senhora [illegible] rompendo, disse Sorandal. Continúo: « Conserve as suas cartas... » Está visto que é o Sr. de Villiers quem falla. — « Pois bem, Sorandal, o que eu quero é que me vá entregar essas cartas a ella... Aproveite uma occasião em que ninguem possa suspeitar... Ella as queimará com as proprias mãos... fará desapparecer o unico vestigio, a prova unica dos nossos amores... Promette-me, Sorandal? » Eu estava commovido; supponho até que chorei. Respondi: — « Prometto e farei » Elle tornou: — « Diga-lhe que morri pensando nella, balbuciando o seu nome... » Mas um spasmo inteiriçou-o; escurecia-lhe a vista; a lingua movia-se já com difficuldade: — Meu Deus, permitti!... » Vi-o então, como que repellir a morte. Asseguro-lhe que o espectaculo era doloroso, prima!... — « Em meu colete... li... naquella cadeira... um molho de chaves... » disse elle. Obedeci — « A chavezinha dourada... na secretaria... gaveta á esquerda... » Abri a gaveta que elle me indicara, acompanhando com os olhos os meus movimentos. Encontrei no fundo da gaveta um maço de papeis amarrado por uma fita. — « E' isto? » perguntei. — « Sim », respondeu elle... « São as cartas... entregue-lh'as... » Não disse mais nada. Uma onda de sangue tapou-lhe a bocca. Ainda pareceu-me ouvil-o pronunciar o seu nome... Soltei um grito; o creado e o medico acudiram, Jorge de Villiers estava morto.

— Minhas cartas! disse a Sra. d'Orgeur completamente abalada.

(Continúa)